

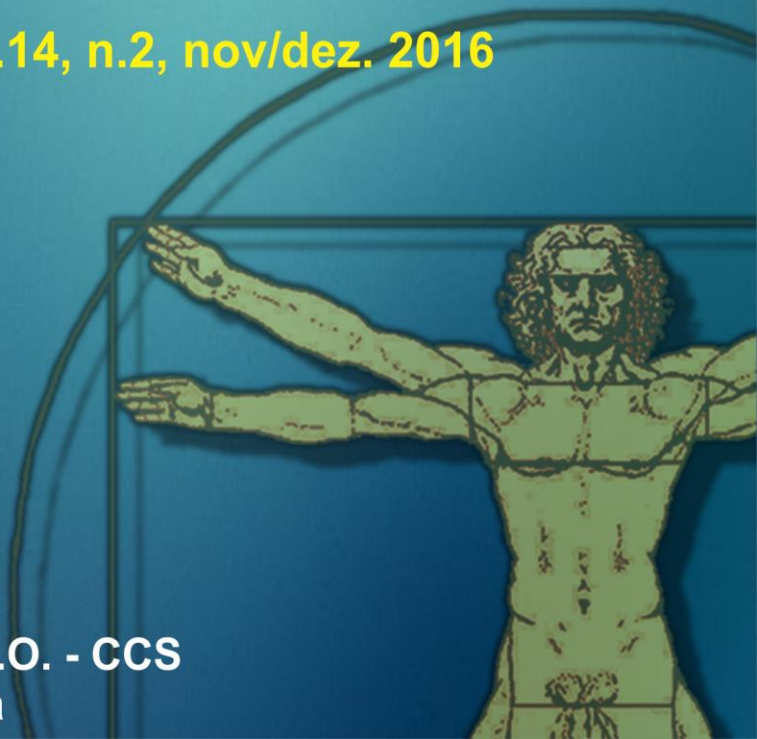
Revista de Iniciação
Científica em Odontologia

RevICO

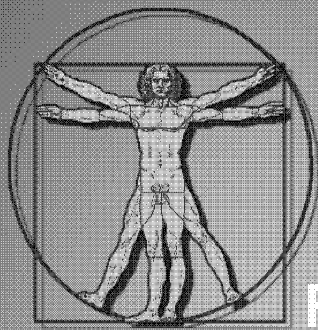
e-ISSN 1677-3527

ANAIS DA XXIX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EM ODONTOLOGIA E VI ENCONTRO PARAIBANO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

João Pessoa, v.14, n.2, nov/dez. 2016



11,12 e 13 de Novembro de 2016
Auditório de Fonoaudiologia e T.O. - CCS
Universidade Federal da Paraíba



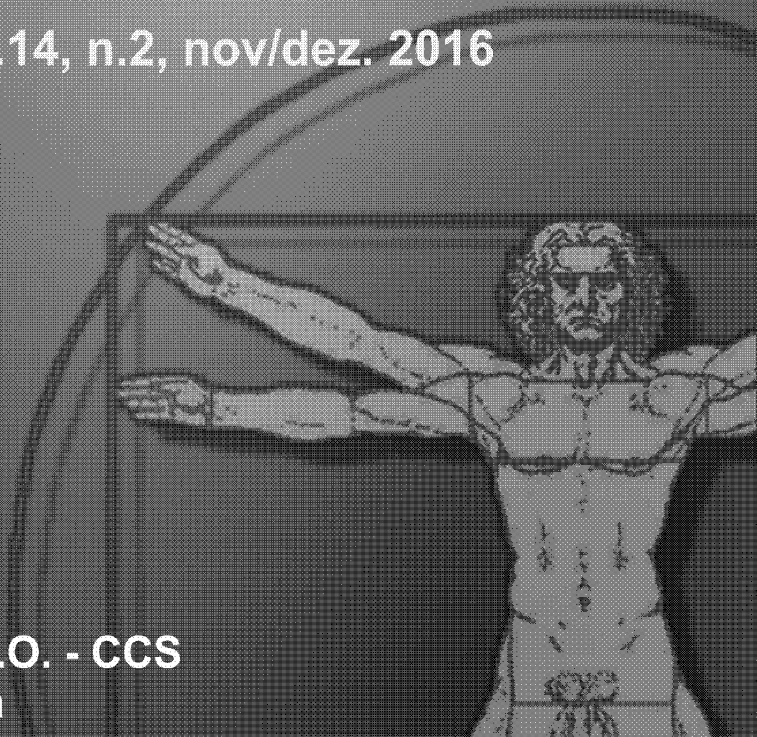
Revista de Iniciação
Científica em Odontologia

RevICO

e-ISSN 1677-3527

ANAIS DA XXIX MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EM ODONTOLOGIA E VI ENCONTRO PARAIBANO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

João Pessoa, v.14, n.2, nov/dez. 2016



11,12 e 13 de Novembro de 2016
Auditório de Fonoaudiologia e T.O. - CCS
Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente da XXIX MICO	p. 05
Mensagem do Vice-presidente da XXIX MICO	p. 06
Iniciação Científica	p. 07
Extensão Universitária	p. 08
Editor Acadêmico e Comissão Científica	p. 09
Modalidade Painel da Graduação	p. 10
Modalidade Painel da Pós-graduação	p. 30
Modalidade Fórum Científico da Graduação	p. 31



Editorial

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 14, número 2, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO aos seus 14 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número.



Mensagem da Presidente

Iasmine Lima Dutra

Presidente da XXIX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A MICO tem o objetivo de estimular a prática da pesquisa na graduação, sendo espaços nos quais acadêmicos e profissionais de Odontologia se unem para construir e divulgar os conhecimentos científicos. Hoje somos um evento já consolidado no âmbito da odontologia regional, e cada vez mais trazemos temas e ministrantes de renome nacional, fazendo da MICO um desafio a ser melhorado na edição seguinte. Nesta edição, continuamos com os painéis eletrônicos, que foram sucesso no evento passado, e constatamos ser um grande crescimento para o evento.

Na XXIX MICO, abordamos o tema: “Formação do pesquisador: A importância da iniciação científica no ensino da graduação ” e tivemos apresentação de trabalhos acadêmicos, mesas de discussão, palestras e fóruns científico. Foi um prazer enorme trabalhar com este tema nesta edição, pois sabemos que a universidade hoje tem o desafio de formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos como também de saber utilizá-los, e que através da pesquisa, o aluno adquire um pouco mais de experiência dentro de sua área de atuação, pois ajudam no contato com a profissão como também com a Academia.

Gostaria de demonstrar a nossa alegria em ter contado com a participação de palestrantes altamente capacitados, Altair Del Bel Cury, Edson Hilan, Jaime Cury e Yuri Wanderley Cavalcanti, que nos proporcionaram palestras inesquecíveis, e agradecer a todos os participantes das faculdades de odontologia da Paraíba, como também os participantes de outros cursos da área de saúde, e de estados circunvizinhos, foi um prazer realizar este evento para vocês. E esperamos contar com presença de todos nas próximas edições da MICO, vocês sempre serão muito bem vindos.



Mensagem do Vice-presidente

Natanael Victor Furtunato Bezerra

Vice-presidente da XXIX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) e o VI Encontro Paraibano de Iniciação Científica em Odontologia (EPICO) permitem que os acadêmicos da área da saúde assistam palestras e apresentem trabalhos; exercícios que fomentam o conhecimento científico. A cada edição a MICO traz inovações que entusiasma os estudantes e profissionais da saúde, especialmente da Odontologia.

A vice-presidência da MICO é uma experiência incrível, que permite o estudante da graduação desenvolver mais autonomia para ser aplicada na vida cotidiana e profissional. É um aprendizado que levarei para vida toda. Não é fácil, pois exige muita dedicação, mas o resultado é muito gratificante.

Agradeço muito a comissão organizadora da XXIX MICO e do IV EPICO, pois sem esta comissão o evento seria inviável. Trata-se do trabalho coletivo, onde cada grupo da comissão tem uma função e, quando todas estas funções são realizadas de forma eficaz, culmina em um evento extraordinário.

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram para construção da XXIX MICO e VI EPICO. Estamos imensamente gratos pela presença do Prof. Jaime Cury, da Profa. Altair Cury e do Prof. Edson Hilan Lucena, que são grandes nomes da Odontologia, e vieram para Paraíba fomentar o conhecimento científico, discutindo sobre a formação de pesquisadores e outras questões pertinentes na Odontologia.

Agradeço, também, ao Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI), que é o alicerce desse evento há quase 15 anos. Especialmente, a meus orientadores (Prof. Yuri Cavalcanti e Prof. Wilton Padilha), que me aceitaram no grupo mesmo como iniciante da graduação e vêm me guiando na vida acadêmica



Iniciação Científica

Karla Lorene de França Leite

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A MICO estimula a educação continuada pautada nos pilares do ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo no âmbito acadêmico o protagonismo estudantil.

Por ser instrumento transformador na formação acadêmica e espaço consolidado entre a comunidade científica, nosso evento oportuniza o diálogo entre os docentes, discentes e profissionais de saúde promovendo o incentivo ao pensamento crítico e contestador.

A pesquisa científica oferece o aprimoramento nos modos de produzir os recursos humanos em saúde, potencializando sua capacidade de expressão e sensibilidade ao perceber e sentir o ambiente, apresentando papel de corresponsabilização na reorientação do perfil dos novos profissionais.

Nesse sentido, a MICO insere o aluno em um ambiente de partilha, incentivando o interesse em projetos de pesquisa, contribuindo com a formação, a atualização e o aprofundamento do conhecimento.

Mariana Marinho Davino de Medeiros

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A universidade é composta por 3 pilares: ensino, pesquisa e extensão. Durante a graduação tem-se a oportunidade de participar de todos os elementos constituintes do tripé que forma a Instituição acadêmica, o que ajuda a construir o perfil profissional das pessoas formadas pela universidade.

A extensão baseia-se na vivência “extramuros”, em campos diversos, onde o aluno tem a oportunidade de se inserir em um contexto social a fim de ter novas experiências que promovem uma troca mútua de saberes entre os promotores da ação e os receptores da mesma, fazendo com que ambos se tornem agentes do processo. Dessa forma, o meio acadêmico pode se inserir socialmente, despertando autonomia e consequente transformação da realidade. Isto faz com que o discente perceba seu papel na sociedade, formando-se, assim, um profissional mais crítico, humanizado e consciente.

Neste sentido, a XXIX Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (XXIX MICO) visa ser um ambiente de interação entre os três eixos que formam a universidade, de forma que experiências sejam expostas, trocadas e debatidas com o intuito de disseminar o conhecimento adquirido e vir a somar a estes novos aprendizados através de diferentes visões da mesma realidade em questão.



Editor Acadêmico

Rênnis Oliveira da Silva (Graduando, UFPB).



Comissão Científica

Carmellyo Pires Leite Santiago (Mestrando/UFPB)

Jannerson Cesar Xavier de Pontes (Graduando/UFPB)

Karla Lorene de França Leite (Graduanda/UFPB)

Loyse Martorano Fernandes (Mestranda/UFPB)

Luisiane de Avila Silva (Mestranda/UFPB)

Maria Heloísa de Souza Borges (Graduanda/UFPB)

Mayara Hannah Gomes da Silva Marques (Graduanda/UFPB)

Tainá Nascimento Falcão (Graduanda/UFPB)

P01

Concrescência entre terceiro molar e distomolar: relato de caso

Johnatan Meireles do Nascimento; Amanda Lúcio do Ó Silva; Arley de Sousa Leitão; Fernando Antônio Portela da Cunha Filho; José Wittor de Macêdo Santos; Juliana Miranda Guimarães; Pedro Everton Marques Goes; Renata Moura Xavier Dantas*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
jooh_m@live.com

Introdução: O processo de formação da dentição humana é bastante complexo, em que qualquer anormalidade nos seus diferentes estágios de desenvolvimento pode resultar em manifestações únicas, sejam elas na dentição decídua ou permanente. A concrescência é uma anomalia dentária caracterizada pela união entre dois dentes adjacentes por meio do cimento. Por outro lado, dentes supranumerários são estruturas adicionais a série normal, que podem ocorrer em qualquer região de ambos os arcos dentários. Os mesmos são raramente encontrados na população. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um distomolar em concrescência com terceiro molar impactado em maxila. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 32 anos, não-sindrômica, procurou a clínica cirúrgica avançada da Universidade Estadual da Paraíba – Campus Araruna para exodontia dos terceiros molares inclusos. Ao exame radiográfico, notou-se imagem radiopaca sugerindo-se a presença de um distomolar. Durante o transoperatório, confirmou-se a presença de quarto molar associado ao terceiro molar impactados, os quais foram removidos. Através de uma radiografia periapical do dente avulso confirmou-se o diagnóstico de concrescência. **Conclusão:** Estruturas dentárias com anomalias anatômicas são incomuns, e dentre elas, a concrescência é a que se apresenta com maior raridade. As mesmas podem impedir radiografias convencionais de fornecer informações suficientes para o diagnóstico e tratamentos operatórios, entretanto, devem-se observá-las atentamente para possibilitar ao paciente um tratamento bem-sucedido.

Palavras-chave: Anomalias Dentárias, Dente Supranumerário, Cirurgia Bucal.

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P03

Pericoronarite crônica recorrente em região de 3º molar inferior: Relato de caso clínico

Tereza Karla Vieira Lopes da Costa; Lívia Rocha Dantas; Laíza Rocha Dantas; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho; Marcelino Guedes de Lima; Rebeca Cecília Vieira de Souza*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
vieiratereza@hotmail.com

Introdução: A pericoronarite é caracterizada por inflamação dos tecidos moles em torno da coroa de um dente completamente ou parcialmente impactado. No que diz respeito ao tratamento, o mesmo pode ser medicamentoso, através da remoção do opérculo, de curetagem, compressas mornas ou remoção do elemento dentário. **Objetivo:** apresentar um caso de pericoronarite crônica recorrente associada ao 48, semi-incluso, em paciente jovem, fumante, atendida durante 3 meses na clínica da UEPB. **Relato de caso:** Paciente, 21 anos, gênero feminino, leucoderma, sem alteração sistêmica, fumante há 1 ano, procurou a clínica de Cirurgia da UEPB, queixando-se de dor, halitose, dificuldade de mastigação e ingestão de alimentos e estado febril, também relatou que esse episódio já havia ocorrido outras vezes, porém não havia procurado atendimento prévio. A conduta imediata foi a orientação para bochecho da área com uma solução de água oxigenada 10 volumes diariamente por uma semana, e orientação para higienização. Ao final de três dias o quadro havia regredido, e foi sugerido à paciente a remoção do dente em questão. Após a solicitação dos exames pré operatórios, a paciente ausentou-se por três meses, relatando a recorrência constante dos sintomas durante esse período, mas a impossibilidade de retornar a clínica. A cirurgia de remoção do 48 foi realizada dentro dos padrões de biossegurança, seguida de prescrição de antiinflamatórios e analgésicos. **Conclusão:** A exodontia como tratamento para a pericoronarite é um método eficaz e permanente, pois não há mais riscos de reincidência, melhorando a qualidade de vida do paciente, evitando-se maiores consequências como infecções mais graves.

Palavras-chave: Pericoronarite, Terceiro Molar, Exodontia.

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P02

Abordagem cirúrgica em paciente oncológico de cabeça e pescoço, como terapia preventiva à complicações orais – Relato de caso

Jessica Sousa Brito; Ana Karolina Medeiros Moraes; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho; Marcelino Guedes de Lima; Rebeca Cecília Vieira de Souza*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
jessicasousabrito@hotmail.com

Introdução: Para o início de tratamentos oncológicos, a literatura preconiza a remoção de possíveis agentes causadores de osteoradionecrose, e a avaliação odontológica prévia ao planejamento do tratamento. **Objetivo:** Descrever uma abordagem cirúrgica em paciente oncológico, visando a prevenção de complicações orais pós tratamento. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 80 anos, leucoderma, apresentou-se a clínica de pacientes especiais da UEPB e foi diagnosticada através de biópsia incisional, com análise anatômico-patológica, portadora de Carcinoma oral de células escamosas, com grau moderadamente diferenciado. Para a realização do tratamento radioterápico prescrito pelo médico responsável foi solicitado a exodontia dos elementos 15,16,17,26,27,32,33,34,41. Antes da realização da cirurgia oral menor, foi realizada uma profilaxia e feita análise de cada elemento para instituir a real necessidade das exodontias, visto que alguns elementos solicitados estavam sobre a lesão ou não apresentavam comprometimento real à saúde bucal da paciente. Os procedimentos cirúrgicos seguiram os protocolos tradicionais da UEPB, sendo realizada a exodontia final nos elementos 16,17,31,41,42 e o reencaminhamento da paciente ao Hospital da FAP, em Campina Grande. **Conclusão:** A presença do cirurgião dentista é de fundamental importância na prevenção das complicações do tratamento oncológico na cavidade bucal. Apenas o profissional especializado pode definir qual dos elementos ou situações podem ser consideradas focos de infecções evitando os efeitos colaterais bucais agudos da radioterapia, a perda desnecessária dos elementos, e comprometimento da saúde bucal posterior aos tratamentos oncológicos..

Palavras-chave: Oncologia, Odontologia, Cirurgia.

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P04

Lesão inflamatória em dente apicectomizado com retro-obturação por amálgama: relato de caso

Tereza Karla Vieira Lopes da Costa; Arella Cristina Muniz Brito; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho; Marcelino Guedes de Lima; Rebeca Cecília Vieira de Souza*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
vieiratereza@hotmail.com

Introdução: As lesões periapicais podem precisar de uma conduta mais específica para seu tratamento, dentre elas podemos destacar a apicectomia. Os materiais utilizados para retro-obturação devem ser: biocompatíveis, reabsorvíveis, de fácil inserção, não serem afetados pela umidade, e serem visíveis radiograficamente. Entretanto, nem sempre o referido tratamento é eficaz, pois pode ocorrer o extravasamento do material e as bactérias persistentes podem causar reabsorção. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com lesão inflamatória em dente apicectomizado com retro-obturação por amálgama. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, parda, de 41 anos, sem hábitos nocivos, que compareceu a um serviço de atendimento particular com queixa de dor. Foi realizado o procedimento de apicectomia com o amálgama como material retro-obturador, devido a critérios do plano de saúde odontológico da paciente. Todavia, a paciente apresentou uma nova lesão na região. Ao se avaliar clinicamente, observou-se uma lesão em tecido mole com característica nodular. Além disso, no exame radiográfico detectou-se extravasamento do material retro-obturador. Dessa forma, indicou-se a cirurgia para remoção da lesão e do material extravasado. Os achados histopatológicos indicaram a presença de um infiltrado inflamatório inespecífico. Após o referido procedimento, a paciente não apresentou quadro de recidiva. **Conclusão:** Pode-se destacar a importância do acompanhamento dos pacientes e sua correta avaliação para propor uma melhor intervenção, tendo em vista que a presença de diferentes fatores influenciam no sucesso do tratamento.

Palavras-chaves: Apicectomia, Procedimentos cirúrgicos bucais, Inflamação.

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P05

Frenectomia: relato de caso

Alana Cândido Paulo; Eruska Maria de Alencar Tavares; Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
alanacandido@hotmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de frenectomia lingual realizado em paciente atendido no curso de especialização em Odontopediatria da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato do Caso:** Paciente, JLAB, 9 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria para tratamento odontológico. O paciente foi submetido ao exame clínico. Observou-se anquiloglossia, restringindo a mobilidade lingual (movimentos de lateralidade, elevação e protrusão), alterando o padrão deglutição e a fala da criança. O paciente apresentava dificuldade na pronúncia de encontros consonantais (por ex: br, tr, pr). Elaborou-se então o planejamento cirúrgico. Após o planejamento, o procedimento contou com as seguintes etapas: anestesia com anestésico tópico e local do nervo alveolar inferior direito e esquerdo, imobilização da língua com pinça hemostática, seccionamento do freio na porção mediana com tesoura, divulsão com instrumento rombo e sutura com pontos isolados utilizando fio de seda 4.0. Foi realizada orientação quanto às recomendações pós-operatórias e agendada consulta de retorno para avaliação e remoção da sutura. **Conclusão:** A frenectomia mostrou-se eficiente para melhorar a postura e mobilidade da língua, funções orais e da comunicação, melhorando significativamente a qualidade de vida do paciente

Palavras-chave: Odontopediatria, Freio Lingual, Cirurgia Ambulatorial.
Área Temática: 1b – Cirurgia bucomaxilo.

P06

Laserterapia de baixa intensidade no tratamento de parestesia do nervo alveolar inferior após exodontia de terceiro molar incluso

Sarah Luiza Bernardo Damasceno; Patrick Barbosa Resende de Teles; Danilo Batista Martins Barbosa; Fabiano Gonzaga Rodrigues; Paulo Germano Bezerra Falcão; Tânia Lemos Coelho Rodrigues*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
sarahluizabd@hotmail.com

Introdução: As raízes dos terceiros molares inferiores podem apresentar estreita relação com o nervo alveolar inferior, aumentando as chances de lesão desse nervo durante o ato cirúrgico. A sintomatologia após essa lesão varia entre ausência de sensibilidade na região afetada, sensibilidade alterada ao frio ou calor, dor, sensação de dormência e formigamento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento com Laserterapia de Parestesia do Nervo Alveolar Inferior associado a exodontia. **Relato de Caso:** Paciente jovem procurou a Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial / HULW com queixa de dormência no lado esquerdo do lábio após exodontia de elemento 48, há dois meses. Após anamnese e avaliação dos exames de imagens, identificamos o canal mandibular em contato com as raízes do dente. O plano de tratamento foi baseado no protocolo de aplicação de laserterapia de baixa intensidade, em duas séries de 10 sessões, sendo aplicado duas vezes por semana; com 780nm, 70mW, 60 segundos em cada ponto do trajeto do nervo. A reparação nervosa ocorre pela proliferação das células de schwann que formam a bainha de mielina no sistema nervoso periférico. Essa regeneração nervosa requer grande quantidade de energia que é estimulada a ser produzida, através das mitocôndrias, pela ação do laser. A paciente relatou durante o tratamento a progressiva melhora da sintomatologia da dormência característica da parestesia, o que atesta a efetividade deste tipo de terapêutica. **Conclusão:** O mecanismo de ação da laserterapia é regenerador, restaurando a função neural normal, sendo eficaz no tratamento da parestesia após exodontias complexas envolvendo nervos e deve ser iniciado o mais precocemente possível.

Palavras-chave: Laserterapia, Exodontia, Parestesia.
Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P07

Descompressão cirúrgica como abordagem conservadora para extenso tumor odontogênico ceratocístico

Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Cledinaldo Lira Junior; Pedro José Targino Ribeiro; Gustavo Gomes Agripino; Pedro Everton Marques Goes*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
lucas_emmanuell@hotmail.com

Objetivo: Apresentar uma abordagem terapêutica minimamente invasiva de um tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC), utilizando dispositivos intra-orais em mandíbula. **Relato de caso:** Paciente LMS, 13 anos, gênero masculino, atendido na clínica de Estomatologia Avançada da Universidade Estadual da Paraíba UEPB, Campus VIII, queixando-se de "inchaço na mandíbula devido a uma queda". Ao exame intra-oral, foi observado aumento de volume em região mandibular anterior, firme a palpação, recoberto por mucosa de coloração e textura normais. Ao exame radiográfico, observou-se área radiolúcida, multilocular, do dente 32 ao dente 43, com limites bem definidos, associado a dente 33 incluso. Realizou-se biópsia incisional e posterior exame histopatológico apresentou resultado compatível com TOC. Considerando a extensão da lesão, planejou-se descompressão cirúrgica com objetivo de induzir neoformação óssea e consequente redução do tamanho da lesão, visando excisão mais conservadora em um segundo momento cirúrgico. Planejou-se também a remoção do dente 33 durante a descompressão. Atualmente o paciente encontra-se no 6º mês de acompanhamento pós-operatório. No comparativo dos exames radiográficos a lesão tem demonstrado regressão considerável, sendo determinada a manutenção do tratamento até que o quadro de regressão torne-se estável. **Conclusão:** Diante dos achados para o caso em questão, a descompressão cirúrgica representa uma modalidade de tratamento adequada para promover cirurgias menos multilínguas, e principalmente em pacientes jovens que apresentam maior atividade do metabolismo ósseo.

Palavras-chave: Síndrome do Nevo Basocelular, Descompressão Cirúrgica, Descompressão.
Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P08

Cirurgia ortognática: correção de padrão facial tipo II

Karoline Linhares Mota Rodrigues; Vitória Régia Querino Alves; Camila Bandeira de Melo Aquino; Lucas Alexandre de Moraes Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa - Unipê
contatokarolinelinehaires@gmail.com

Introdução: A cirurgia ortognática é indicada para correções de deformidades maxilomandibulares e busca estabelecer a saúde, harmonia facial e dentária. Os padrões faciais dos indivíduos são classificados em tipo I, normal, II e III caracterizados pelo grau sagital positivo e negativo entre a maxila e mandíbula. **Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente com padrão facial tipo II, excesso vertical de maxila e deficiência antero-posterior de mandíbula, que foi submetida a cirurgia Ortognática. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, com deficiência funcional do sistema estomatognático, respiradora bucal, exposição gengival acentuada, foi submetida a um tratamento ortodôntico prévio com fins cirúrgicos. Após coordenação dos arcos dentários, a mesma foi submetida a um planejamento digital para cirurgia ortognática, através do software Dolphin Imaging Surgery 11.7. A paciente foi submetida a uma osteotomia do tipo Le Fort I para impactação de 5 mm da região anterior da maxila, osteotomias sagitais dos ramos mandibulares para o giro do plano oclusal mandibular e fechamento da mordida em classe I. Por fim, mento plastia de avanço mandibular, excelente relação do Pogônio mole com a LVV. No momento a mesma encontra-se com um acompanhamento de um ano, apresentando estabilidade pós-operatória e prognóstico favorável. **Conclusão:** Com o diagnóstico, planejamento cirúrgico e o tratamento por meio da cirurgia ortognática concomitantemente com o tratamento ortodôntico para a deformidade dento facial severa, padrão facial tipo II, redireciona para resultados estético satisfatório, funcional, fonético e favorece autoestima para a paciente.

Palavras Chaves: Cirurgia Ortognática, Sistema Estomatognático, Ortodontia.
Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P09

Revascularização pulpar: protocolo simples e eficaz

Vanessa Vasconcelos Paulo Neto; Loyse Martorano Fernandes*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

vanessa_vasconcelospn@hotmail.com

Introdução: Dentes portadores de necrose pulpar e rizogênese incompleta têm sido tratados, recentemente, por meio da revascularização pulpar. Essa promissora alternativa de tratamento promove tanto o fechamento apical quanto o término do desenvolvimento radicular. **Objetivo:** Apresentar a técnica de revascularização pulpar utilizando a pasta tripla antibiótica. **Relato de caso:** Paciente K.K.G.S., 12 anos de idade, gênero feminino, teve a formação radicular interrompida após um trauma no elemento 11. Ao exame clínico, observou-se fratura coronária, ausência de sintomatologia dolorosa e fístula. Realizou-se o teste térmico e a resposta foi negativa. Ao exame radiográfico, notou-se a presença de lesão periapical e rizogênese incompleta. Após o diagnóstico, o tratamento foi iniciado. Na primeira sessão foram realizadas as etapas iniciais da terapia endodôntica e introduzida ao longo do canal a mistura da pasta tripla antibiótica, contendo 10mg de amoxicilina, 10mg de metronidazol e 10mg de ciprofloxacina misturadas com 5mL de soro fisiológico 0,9%. Na segunda sessão houve a retirada da pasta e executada a indução do coágulo com sobreinstrumentação, com posterior restauração coronária. **Conclusão:** Após a realização de exame clínico e radiográfico após 6 meses do tratamento, foi observado a regressão da lesão periapical, ausência de sintomatologia dolorosa, diminuição da abertura apical e aumento da espessura das paredes radiculares, concluindo, dessa maneira, que o protocolo de revascularização pulpar estabelecido com a pasta tripla antibiótica é um tratamento simples e eficaz para dentes com rizogênese incompleta.

Palavras-chave: Endodontia, Tratamento do Canal Radicular, Terapêutica.

Área Temática: 2b – Terapia Endodôntica.

P10

Medidas de pH no biofilme dental após uso de dentífricos

Luísa Simões de Albuquerque; Vanessa Feitosa Alves; Vanderlúcia Gomes Moreira; Helene Soares Moura; Andréia Felix Soares; Fábio Correia Sampaio*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

luisasimoesa@gmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito de dentífricos contendo o hidrocolóide como agente de substantividade no desafio ácido em saliva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ex-vivo que consiste em coletar material biológico do paciente (saliva individualizada) para fazer uma análise do slurry salivar (1:3 de H₂O) em laboratório mimetizando a cavidade bucal. Os tempos de avaliação com microeletrodo de pH foram de 5 minutos com períodos de até 60 min. O eletrodo foi previamente calibrado em pH 4 e 7. O sistema salivar foi do tipo fechado sem renovação de saliva. Quatro grupos de estudo foram testados: Controle Negativo (água) e os cremes dentais: A (100% Hidrocolóide com 1100 ppmF incorporado), B (50% hidrocolóide com flúor e 50%NaF livre - 1100 ppmF), C (NaF 100% livre e sem hidrocolóide) e D (hidrocolóide sem flúor). A amostra de pacientes doadores de saliva foi composta por 12 pessoas de idade entre 18 a 35 anos, que pertenciam ao mesmo grupo, pois o estudo foi do tipo cruzado. **Resultados:** Foi possível observar queda de pH substancial apenas no grupo água (controle negativo), nesse grupo o pH variou de 7,44 a 5,16. Nos demais grupos (A, B, C e D) o pH não ficou abaixo de 5,5 com valores mínimos em torno de 6,5. Esse estudo não demonstra o aumento de substantividade do flúor pelo hidrocolóide nos cremes dentais testados. Entretanto, por não interferir nos sistemas tampão fosfato e bicarbonato salivar, o hidrocolóide pode ser considerado como sendo um efeito aditivo benéfico no creme dental. **Conclusão:** A incorporação de hidrocolóide nesse creme dental herbal não interfere nos sistemas tampão da saliva contribuindo para o retorno de pH salivar após desafios cariogênicos.

Palavras-chave: Dentífricos, Biofilme dentário, flúor.

Área Temática: 3a – Cariologia / Tecido Mineralizado.

P11

Liberação in vitro de fluoreto na saliva após a aplicação tópica de produtos fluoretados de uso profissional

Natanael Victor Furtunato Bezerra; Mariana Leonel Martins; Karla Lorene de França Leite; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

natanaelvictorfurtunato@gmail.com

Objetivo: Avaliar a liberação in vitro de fluoreto na saliva após a aplicação tópica de produtos fluoretados de uso profissional sobre a superfície do esmalte dentário. **Metodologia:** Produtos fluoretados de uso profissional foram aplicados topicamente (10 µL) na superfície de blocos de esmalte dentário bovino (4x4x1, n= 18) e, após 5 minutos, foram imersos em 10 mL de saliva artificial à temperatura ambiente. Os grupos experimentais foram: Cariostático (CA 12%), Verniz Fluoretado (VF 5%), Flúor Gel Acidulado (GA 1,23%) e Flúor Gel Neutro (GN 2%). Os grupos Dentífrico Fluoretado (DF 0,14%) e Saliva artificial sem flúor (SA) foram utilizados como controle. Aliquotas de saliva (750 µL) de cada amostra foram coletadas 1h, 2h, 4h e 8h após a aplicação do produto. A análise da saliva foi realizada em triplicata, utilizando-se um eletrodo íon-específico para fluoreto, acoplado a um potenciômetro (Orion Star Series). A calibração do equipamento foi realizada em duplicata, utilizando-se uma curva para análise de fluoreto de 0,125 a 64 µg F-/mL (r² = 0,997; Slope = -53,5). **Resultados:** Após 1h, 2h, 4h e 8h, as concentrações de fluoreto para o grupo CA foram, respectivamente, 20,25; 5,37; 3,93; e 5,27 µg F-/mL; para o grupo VF: 14,49; 1,80; 1,20 e 4,67; para o grupo GA: 172,21; 50,26; 33,51; e 27,76 µg F-/mL; e para o grupo GN: 197,40; 35,12; 12,13; e 9,94 µg F-/mL. **Conclusão:** Maior liberação de fluoreto foi observada 1h após a aplicação dos produtos fluoretados de uso profissional. Ademais, os grupos GA e GN apresentaram maior liberação durante o período testado.

Palavras-chave: Flúor, Cariostáticos, Saliva artificial.

Área Temática: 3a – Cariologia / Tecido Mineralizado.

P12

Ação antifúngica de limpadores de dentaduras sobre *Candida albicans* e *Candida glabrata*

Mariana Cavalcanti Lacerda; Carlus Alberto Oliveira dos Santos; Mariana Leonel Martins; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

mari_lacerda_@hotmail.com

Introdução: É importante que os produtos utilizados para higienização da prótese dentária apresentem atividade antifúngica satisfatória. **Objetivo:** Avaliar in vitro a atividade antifúngica da água Rabelo convencional, água Rabelo com romã, Corega Tabs, Anapony, Periogard sem álcool, Hipoclorito de sódio a 1%, Vinagre de maçã e Nistatina a 0,02%, produtos esses comercialmente disponíveis em farmácias para higienização de prótese. **Metodologia:** Cepas de *Candida albicans* (ATCC 90028), e *Candida glabrata* (ATCC 2001) foram reativadas em meio de cultura RPMI 1640 por 24 horas, a 37° C. Realizou-se o teste de difusão em ágar inserindo-se 50 µL dos produtos em sua formulação comercial em discos estéreis. Como controles farmacológico e de crescimento, utilizou-se Nistatina 0,02% e água destilada, respectivamente. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37° C por 48 h. Os testes foram realizados em triplicata e comparados à Nistatina 0,02%. O diâmetro médio dos halos de inibição do crescimento (DMIC) foi calculado e representou a ação antimicrobiana. **Resultados:** Tratamentos com Periogard sem álcool, Nistatina 0,02% e Hipoclorito de sódio a 1% exibiram halos de inibição de 12,1; 7,0 e 14,6mm respectivamente frente à *Candida glabrata* e 4,6; 4,0 e 12,0 mm para *Candida albicans*. Os demais produtos não apresentaram halos de inibição de crescimento frente às leveduras testadas. **Conclusão:** O Hipoclorito de sódio a 1% e o Periogard sem álcool foram eficazes frente às leveduras do gênero *Candida albicans* e *Candida glabrata*.

Palavras – chaves: Candida Albicans, Prótese Dentária, Leveduras.

Área Temática: 3b – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

P13

Análise sialoquímica da IgA em pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço nos períodos de pré e trans tratamento antineoplásico

Pâmela de Medeiros Dantas; Elizabeth Alves de Lima; Aristócles Hitalo Bezerra; Allana Fonseca Fialho; Maria Betânia Lins Dantas Siqueira; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Yuri Wanderley Cavalcanti; Pollianna Muniz Alves*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
pamelamedeiros._dantas@hotmail.com

Objetivo: Quantificar a expressão da imunoglobulina A salivar (IgA) e associar essa expressão com os parâmetros clínicos de pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço nos períodos de pré e trans tratamento antineoplásico. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, quantitativo, com amostra não-probabilística, de 29 pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço, diagnosticados em hospital oncológico de referência em Campina Grande-PB. Os dados clínicos (sexo, faixa etária, hábitos nocivos e estadiamento clínico) foram obtidos dos prontuários médicos. Foram coletadas amostras de saliva estimulada, em tubos de polipropileno, mantidos na temperatura de 4°C. As amostras de saliva foram colhidas de cada indivíduo antes (T1) e durante (T2) o tratamento antineoplásico. Kits de detecção enzimática (LABTEST®) de IgA foram utilizados para identificação e quantificação colorimétrica, utilizando leitor de placa (Ez Reader®). Para análise estatística utilizaram-se os testes T e de Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** A amostra foi composta por 29 pacientes, sendo 5 (17,3%) do sexo masculino e 24 (82,7%) do sexo feminino. Em relação a faixa etária 20 (68,9%) tinham mais que 40 anos de idade, 12 (41,4%) eram fumantes e alcoolistas, e 12 (41,4%) classificados em estágios clínicos avançados (III/IV). A média de IgA encontrada no período T1 foi de 4,38 mg/ml e no período T2 foi de 0,76 mg/ml ($p < 0,05$). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas com nenhum dos parâmetros clínicos ($p > 0,05$). **Conclusão:** Pode se observar uma diminuição da expressão das imunoglobulinas salivares decorrentes do tratamento antineoplásico.

Palavras-chave: Neoplasias Malignas de Cabeça e Pescoço, Saliva, Imunoglobulinas

Área Temática: 3b – Controle de Infecção / Microbiologia /

P14

A importância do uso do antibiograma para o tratamento de doenças bacterianas: um Relato de Experiência

Mariana Evangelista Santos; Daniel Vidal Macedo; Rênnis Oliveira da Silva; Marcelo Moreno*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana_evangelista@outlook.com

Objetivo: Relatar a importância do uso do antibiograma para o tratamento de doenças bacterianas. **Relato de experiência:** Durante as aulas de microbiologia foi exposto o que é o antibiograma e sua metodologia. No laboratório de microbiologia foram realizadas coletas de bactérias a partir de culturas pré-existent de amostras de superfícies, como: celular, cabelo, boca e bancada. Foram depositados nas placas de cultivo discos de antibióticos, e incubados por 24 horas. Percebeu-se ao redor de alguns discos que não houve crescimento bacteriano, formando o halo de inibição do crescimento. Para determinar a sensibilidade da cultura ao antibiótico foi medido com uma régua o diâmetro do halo de inibição, e posterior comparação dos valores a uma tabela padrão que indica se a bactéria é sensível ou não ao antibiótico. O teste mostra qual antimicrobiano é mais eficaz, evitando a administração de antibióticos desnecessários que possam interferir na homeostase, ou atingir os microrganismos da microbiota intestinal, abrindo espaço para a colonização por bactérias potencialmente patogênicas. **Conclusão:** É imprescindível realizar um tratamento eficaz contra doenças bacterianas com a utilização do antibiograma, evitando a administração empírica de antibióticos.

Palavras-chave: Antibiograma, Bactéria, Antibiótico.

Área Temática: 3b – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

P15

Alteração de cor da resina acrílica após o uso de limpadores de prótese dentária a base de produtos naturais

Mariana Leonel Martins; Natanael Victor Furtunato Bezerra; Raíssa Escoraliq de Souza Clemente; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana_leonel93@hotmail.com

Objetivo: Mensurar, in vitro, a alteração de cor da resina acrílica após o uso de soluções a base de óleos essenciais (OEs) para limpeza de próteses. **Metodologia:** Realizou-se um estudo cego, de abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta em laboratório. O efeito de OEs de Rosmarinus officinalis (A), Cinnamomum cassia (Ca), Cymbopogon winterianus (Ci) e Melaleuca alternifolia (M) sobre a cor da resina acrílica foi determinado após a imersão de espécimes ($n=8$; $10 \times 2 \text{ mm}$) nas soluções de tratamento, ao longo de 7, 15 e 30 dias. Os OEs foram utilizados nas concentrações 15,6% (A e Ca) e 7,8% (Ci e M), conforme determinação prévia em estudo de ação antimicrobiana. Utilizou-se NaCl 0,9% e NaOCl 1% como controles. A cor foi determinada utilizando espectrofotômetro portátil (Color Meter TES 135A), segundo o parâmetro CIE-Lab, e a alteração de cor (ΔE) foi calculada de acordo com unidades da National Bureau of Standards. Os dados foram analisados no SPSS 18.0 e utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis complementado com Mann-Whitney ($\square < 0,05$). **Resultados:** Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos tratados com NaCl ($\Delta E=4,4$), Ci ($\Delta E=4,07$), Ca ($\Delta E=3,9$) e A ($\Delta E=3,5$) ($p > 0,05$), que exibiram “apreciável” mudança de cor da resina. Os grupos NaOCl e M não diferiram entre si ($p > 0,05$), exibindo alteração de cor “imperceptível” ($\Delta E=0,3$) e “leve” ($\Delta E=1,0$), respectivamente. Porém, NaOCl e M diferiram dos demais tratamentos ($p < 0,05$). **Conclusão:** O NaOCl provocou menor alteração de cor da resina acrílica. Todavia, a melaleuca exibiu efeito semelhante, podendo ser recomendada para complementar a higienização de próteses dentárias.

Palavras-chave: Produtos naturais, Prótese dentária, Higiene bucal.

Área Temática: 3b – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

P16

Relato de caso: O uso da violeta genciana como agente fotossensibilizante

Mauro Abrantes Filho; Gabrielle Stella Dantas Barbosa; Vinicius Chaves Reinaldo de Souza; Ingrid Claudino Ribeiro; Keila Cristina Raposo Lucena; Rachel Cristina de Queiroz Pinheiro*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
maurinho.abrantes@gmail.com

Introdução: A candidíase bucal é uma infecção fúngica produzida pelos microorganismos Candida sp, sendo a espécie mais comumente encontrada a Candida albicans. Estes fungos habitam normalmente as mucosas e só causam a doença quando existem condições que favoreçam seu crescimento como: o estado imunológico do hospedeiro, o meio da mucosa bucal e a resistência da Candida albicans. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 57 anos, HIV+ e portador de Tuberculose, interno no Complexo Hospitalar Clementino Fraga, apresentava a lesão de candidíase bucal na mucosa jugal, bordas e dorso da língua. Após a aceitação do paciente em participar do procedimento, foi passado uma gaze embebida com a substância violeta genciana a 1% sobre as lesões, onde esperou 5 minutos (tempo de preirradiação), em seguida aplicou-se o laser de baixa potência com dose 100 J/cm^2 , em uma distância de 1 cm por ponto em toda extensão da lesão, de modo pontual, com o spot encostado nas lesões, durante 30 segundos a cada aplicação. **Conclusão:** O tratamento realizado foi eficaz, pois a associação de um agente fotossensibilizante (violeta genciana) com o laser de baixa potência causa uma destruição seletiva das células da lesão.

Palavras-chave: Candidíase Bucal, Laser, Terapia Fotodinâmica, Fotossensibilizante.

Área Temática: 3b – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

P17

Atividade antifúngica do óleo essencial de Canela (*Cinnamomum zeylanicum*) e do fitoconstituente citrionelol sobre *Candida albicans*

Raíssa Escoraliq de Souza Clemente; Natanael Victor Furtunato Bezerra; Mariana Leonel Martins; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raissaresc@gmail.com

Introdução: Dada a importância de espécies do gênero *Candida* para infecções locais e sistêmicas, sugere-se a investigação de novas substâncias capazes de inibir o crescimento desses microrganismos.

Objetivo: avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial (OE) de Canela (*Cinnamomum zeylanicum*) frente a cepas de *C. albicans*.

Metodologia: utilizou-se o método M27A3 para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). Em placas de 96 poços, foram inseridos 100 µL de caldo RPM1640, e 100 µL dos produtos testados para posterior diluição seriada. O OE foi avaliado em concentrações que variaram de 25.000 µg/mL a 12,21 µg/mL. Um fármaco-padrão (Nistatina) foi utilizado como controle, sendo avaliado nas concentrações entre 500 µg/mL a 0,24 µg/mL. Após a diluição seriada das substâncias testadas, utilizou-se um inóculo de 1 x 10³ células/mL, sendo então realizada incubação a 37°C, por 48 h. A CIM foi determinada como a menor concentração capaz de causar inibição do crescimento fúngico, evidenciado por resazurina (3 mM). Os testes foram realizados em triplicata, utilizando-se controle de esterilidade e crescimento para a validação dos resultados. **Resultados:** Os valores de CIM obtidos para o OE de *C. zeylanicum*, o fitoconstituente citrionelol e para Nistatina foram, respectivamente: 781,25 µg/mL; 48,82 µg/mL; 1,95 µg/mL. **Conclusão:** O OE de *C. zeylanicum* e o fitoconstituente citrionelol possuem atividade antifúngica frente *C. albicans*, sendo possíveis alternativas terapêuticas para a Candidíase.

Palavras-chave: Cinnamomum zeylanicum, Candidíase, *Candida albicans*.
Área Temática: 3b – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

P18

Quantificação microbiológica da saliva de pacientes pediátricos oncológicos: um estudo piloto

Raphael Cavalcante Costa; Tamires Vieira Carneiro; Isabela Lima Arrais Ribeiro; Yuri Wanderley Cavalcanti; Leopoldina de Fátima Dantas Almeida; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raphaelcavalcante_@hotmail.com

Introdução: As comorbidades orais quimioinduzidas podem estar associadas a alterações na microbiota oral diante da biodisponibilidade dos fármacos na saliva. **Objetivo:** Avaliar a colonização por *Streptococcus* totais (ET) e *Streptococcus* do grupo *mutans* (EGM) presentes na saliva de pacientes pediátricos oncológicos antes (T1) e após 15 dias da indução da quimioterapia sistêmica (T2).

Metodologia: Trata-se de um estudo de campo e laboratorial do tipo longitudinal. A amostra (n=13) foi composta por pacientes pediátricos oncológicos em atendimento em um hospital de referência em João Pessoa/PB. Amostras de saliva não estimulada foram coletadas no período matutino e sob mesmas condições em T1 e T2. As alíquotas, armazenadas assepticamente e sob refrigeração (±10°C), foram diluídas seriadamente, seguido do cultivo em meio de cultura seletivo para ET (MSA) e EGM (MSB), segundo técnica da gota. As amostras foram incubadas em microaerofilia (37°C/5%O₂) e após 72 horas determinou-se o número de células viáveis (UFC/mL). Os dados foram analisados descritiva e inferencialmente pelo teste t (α=5%).

Resultados: A média da idade dos pacientes foi de 14,3 (±2,1), predominando o sexo masculino 69,2% (n=9). Os tumores hematológicos foram os mais prevalentes 69,2% (n=9). A contagem de UFC/mL não demonstrou diferença de ET(a) e EGM(b) quando comparado em T1(1,5x10⁸(a)/6,1x10⁵(b)) e T2(1,6x10⁸(a)/5,4x10⁵(b)) (p>0,05). **Conclusão:** A instituição do regime quimioterápico em pacientes pediátricos oncológicos não influenciou na colonização oral de ET e EGM após 15 dias de tratamento.

Palavras-chave: Quimioterapia, Saliva, *Streptococcus mutans*.
Área Temática: 3b – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

P19

Análise sialoquímica de proteínas totais e ácido úrico em pacientes com neoplasia de cabeça e pescoço nos períodos pré e trans tratamento

Alana Fonseca Fialho; Aristóteles Hitalló Bezerra; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Elizabeth Alves de Lima; Maria Betânia Lins Dantas Siqueira; Pâmela Medeiros Dantas; Pollianna Muniz Alves; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
alana_fialho95@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a concentração de proteínas totais (PT) e ácido úrico (AU), bem como associá-las com os parâmetros clínicos em pacientes com neoplasia de cabeça e pescoço nos períodos pré e trans tratamento antineoplásico. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, com amostra não-probabilística, de pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço, diagnosticados em hospital oncológico de referência em Campina Grande-PB. Os dados clínicos foram obtidos dos prontuários médicos. Foram coletadas amostras de saliva estimulada, em tubos de polipropileno, mantidos na temperatura de 4°C. As amostras de saliva foram colhidas de cada indivíduo antes (T1) e durante (T2) o tratamento. Kits de detecção enzimática (LABTEST®) de Ácido úrico e Proteínas totais foram utilizados para identificação e quantificação colorimétrica (492 e 540 nm), com o leitor de placa EZ Reader®. Para análise estatística utilizaram-se os testes T e de Mann-Whitney (p<0,05). **Resultados:** A amostra foi composta por 29 pacientes, sendo 5 (17,3%) do sexo masculino e 24 (82,7%) do sexo feminino. Em relação à faixa etária, 20 (68,9%) tinham mais que 40 anos de idade, 12 (41,4%) eram fumantes e alcoolistas e 12 (41,4%) classificados em estágios clínicos avançados. A média de PT encontrada no período T1 foi de 12,12 µg/ml e no T2 foi de 9,81 µg/ml (p>0,05), e a média de AU no período T1 foi 73,18 µg/ml e no T2 foi de 45,12 µg/ml (p=0,02). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas das médias de PT e AU com nenhum dos parâmetros clínicos. **Conclusão:** Observa-se que o tratamento antineoplásico para neoplasias de cabeça e pescoço induz a uma redução dos níveis de ácido úrico salivar.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Saliva, Antioxidantes.
Área Temática: 3b – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia.

P20

Avaliação de gel fitoterápico sobre a reparação e cicatrização de feridas cirúrgicas intra-buciais – ensaio clínico

Ítala Kiev de Moura Muniz; Alyne Almeida de Lima; Leógenes Maia Santiago; Arquimedes Fernandes Monteiro de Melo; Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos*.

Centro Universitário Tabosa de Almeida – UNITA/ASCES
italakiev@hotmail.com

Introdução: Os procedimentos cirúrgicos na cavidade oral geralmente são invasivos e têm maior chance de ocasionar lesão tecidual e dor pós-operatória, exigindo do profissional o uso de esquemas farmacológicos a fim de diminuir o desconforto decorrente desses procedimentos. Geralmente essas intervenções deixam uma ferida e a finalização do procedimento cirúrgico se estende até o processo de cicatrização esteja finalizado. A Aloe vera Linné é uma planta medicinal que se pode extrair um gel com ações cicatrizante, antibacteriana, antifúngica e antivirótica usado para sanar queimaduras e cicatrizar feridas. **Objetivo:** avaliar os efeitos de um gel fitoterápico no processo de cicatrização e reparação tecidual sobre feridas cirúrgicas intra-buciais **Metodologia:** trata-se de um estudo intervencionista, analítico, prospectivo, do tipo ensaio clínico. Utilizando como amostra pacientes de um Centro de Especialidades Odontológicas e clínicas privada, onde foram divididos em Grupo controle e Grupo experimental, os quais usaram o gel fitoterápico três vezes ao dia durante no período pós-operatório. **Resultados:** a maioria dos pesquisados foram do sexo feminino e em ambos os grupos não houve intercorrências e complicações cirúrgicas. Quanto a dor pós-operatória, ambos os grupos obtiveram escores semelhantes, entretanto, notou-se clinicamente que os indivíduos pertencentes ao grupo experimental obtiveram uma melhor cicatrização dos tecidos. **Conclusão:** pode-se analisar que os participantes de ambos os grupos obtiveram resultados similares quanto as variáveis analisadas, entretanto houve um notável resultado positivo quanto aos aspectos clínicos de cicatrização e reparação tecidual pós cirúrgicos.

Palavras-chave: Aloe vera, Cirurgia Bucal, Medicamentos Fitoterápicos.
Área Temática: 3c – Farmacologia.

P21

Fatores de risco que contribuem para a incidência de cárie dentária em pacientes com paralisia cerebral

Fernanda Bernardino Gonçalves; Ingrid Iasminny Santos Brilhante; Magnólia Fernandes Ferreira; Roseanne Arruda de Oliveira; Wanessa Silva Oliveira; Maruska Belmont Costa*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
fernandabernardino3@hotmail.com

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é uma doença crônica que abrange um grupo de distúrbios do desenvolvimento relativo ao movimento e a postura. A Paralisia Cerebral, por si só, não é responsável pelo aparecimento de lesões de cárie dentária, mas a conjugação dos fatores relacionados às alterações neurológicas e motoras. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco relacionados a higienização oral que contribuem para a incidência de cárie dentária em pacientes com PC. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, situado no Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) aprovado sob protocolo nº156/2013. A coleta foi realizada na Fundação Centro de Apoio Integrado ao Portador de Deficiência (FUNAD) com 40 responsáveis dos pacientes com PC, através de um questionário abordando os hábitos de higiene. **Resultados:** Os responsáveis relataram que fazem três escovações diárias (47,5%), e 70% dos casos esta é realizada pela mãe, 28% por outras pessoas e 2% através do próprio paciente. Observa-se o uso de dentífrico fluoretado pela maioria dos indivíduos (62%). O fio dental não é utilizado pelos pacientes. **Conclusão:** A severidade do acometimento motor e a presença de deficiência intelectual dificultam a execução das manobras de higiene oral. O fio dental não é utilizado, devido a tonicidade da musculatura facial e a carência de informações dos cuidadores.

Palavras-chave: Fatores de risco, Cárie Dentária, Paralisia Cerebral.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P22

Maus-tratos na infância: percepção dos acadêmicos da área de saúde

Raissa Batista Apolinário; Layra Crislaine de Farias Correia; Eliane Batista de Medeiros Serpa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
apolinario.raissa@gmail.com

Objetivo: Verificar o conhecimento dos acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Odontologia, da Universidade Federal da Paraíba, sobre maus-tratos na infância. **Métodos:** O estudo foi do tipo transversal, quantitativo e descritivo com observação direta extensiva. Participaram desse estudo 89 alunos, dos quais 32 (35,9%) do curso de Enfermagem, 29 (32,5%) do curso de Medicina e 28 do curso de Odontologia (31,6%) por meio de um questionário estruturado com perguntas objetivas e subjetivas sobre o tema. **Resultados:** A maioria dos alunos respondeu de forma incompleta a definição dos maus-tratos infantis (56,1%, n= 46) e para todos os cursos analisados, a violência física foi a mais citada, seguida da psicológica, da negligência e da violência sexual, respectivamente. Os sinais de edema/equimose/hematoma foram os mais mencionados pelos cursos, tanto referente às lesões na cavidade bucal quando às lesões corporais. O Conselho Tutelar foi citado como principal órgão no combate a violência infantil. **Conclusão:** Observou-se que de forma geral, houve conhecimento parcialmente adequado dos acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da UFPB sobre os maus-tratos infantis e que a interação multiprofissional desde a vida acadêmica é uma iniciativa importante e necessária para uma assistência adequada à criança violentada.

Palavras-chave: Violência Doméstica, Maus-Tratos Infantis, Estudantes de Ciências da Saúde.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P23

Autopercepção em saúde bucal de escolares em João Pessoa

Arthur Felipe Geminiano Leite; Marcel Alves Avelino de Paiva; Marília Michele Paixão de Oliveira; Tiago Batista Pereira; Fábio Correia Sampaio*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
arthurfelipe2@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a autopercepção em saúde bucal de escolares na cidade de João Pessoa. **Metodologia:** Estudo observacional com escolares de 7 a 10 anos, matriculados em escolas públicas da cidade de João Pessoa - PB. As escolas foram selecionadas, aleatoriamente, a partir de uma lista identificando aquelas que tinham escolares na faixa etária em questão. A amostra foi estratificada por bairro, de forma a atingir pelo menos 20% dos escolares de cada área. Foram examinados 80 estudantes de 8 escolas, 40 do sexo masculino e 40 do sexo feminino. Utilizou-se ainda um formulário constando de dados sobre gênero, idade, acesso aos serviços odontológicos, autopercepção em saúde bucal e avaliação clínica (índice de cárie_CPO-D), idêntico ao usado no Projeto SB Brasil 2010. Um único avaliador ($Kappa \geq 0,74$) realizou os exames clínicos. **Resultados:** A maior parte da amostra (71,3%) relatou que necessita de tratamento odontológico. Grande parte das crianças (93,3%) já teve contato com o Cirurgião-Dentista, destes apenas 18,7% se submeteram a tratamento preventivo. A média (DP) do CPO-D foi de 0,99 (1,55). O componente restaurado foi o mais expressivo nessa amostra 0,49 (1,01), seguido do componente cariado 0,36 (0,68), perdido 0,10 (0,46) e restaurado com cárie 0,04 (0,24). **Conclusão:** A maior parte dos escolares não apresentou uma boa percepção em relação à saúde bucal. Crianças com experiência de cárie não demonstraram tendência à insatisfação com a saúde bucal. O tipo de serviço mais procurado foi o tratamento restaurador.

Palavras-chave: Cárie dentária, Epidemiologia, Saúde bucal.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P24

Qualidade das informações sobre higiene oral em bebês disponíveis na internet

Nadiny Cezar Rodrigues; Yanka Barbosa Alves; Lecidamia Cristina Leite Damascena; Nyellison Nando Nóbrega de Lucena; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nadinycrodrigues@outlook.com

Objetivo: Analisar a qualidade das informações sobre higiene oral (HO) em bebês disponíveis na internet. **Metodologia:** Estudo exploratório com abordagem quantitativa, utilizando como fonte de dados sítios brasileiros (n=20) que disponibilizam informações sobre HO em bebês, sendo elas comparadas com a literatura científica especializada e classificadas em corretas, parcialmente corretas, incorretas, informações não disponibilizadas e informações controversas. Os dados coletados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Observou-se que a maioria das informações corretas diz respeito à idade a ser iniciada a higienização (80%; n=16); quanto à forma de HO, 45% (n=09) disponibilizaram informações parcialmente corretas. Ao se tratar de utensílios/dispositivos para execução da HO, 65% (n=13) não disponibilizaram esta informação. Com relação aos cuidados durante a HO e momentos/intervalos para execução dessa higiene, 50% (n=10) e 85% (n=17) dos sítios, respectivamente, contém informações corretas. Quanto aos mitos sobre a troca da escova ser apenas após deformação das cerdas e o enxagatatório bucal substituir a escovação, 75% (n=15) dos locais pesquisados não apresentaram estas informações. Sobre a escova macia ser melhor, 45% (n=9) dos sítios expuseram tal informação como correta. Não houve sítios que apresentassem apenas informações incorretas, porém 5% (n=1) continham informações controversas sobre a idade a ser iniciada a HO e 10% (n=2) quanto à forma da realização dessa higiene. **Conclusão:** Embora exista um percentual expressivo de informações corretas e parcialmente corretas sobre higiene oral em bebês, constata-se um elevado percentual de informações não disponibilizadas.

Palavras-chave: Odontologia, Higiene Bucal, Criança.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P25

Lado de preferência mastigatório em crianças com dentadura mista: Percepção, distribuição e fatores associados

Douglas Benício Barros Henrique; Thais Fernandes De Oliveira; Hugo Victor Dantas; Viviane Gonçalves Silva; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Ana Marly Araújo Maia*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
douglas.p.b@hotmail.com

Objetivo: Analisar a presença de lado de preferência mastigatória, bem como, identificar a presença de mastigação unilateral e verificar sua associação com fatores oclusais e dentários em escolares de 6 a 10 anos, no município de Araruna, PB. **Metodologia:** A amostra consistiu em 212 crianças com dentadura mista, segundo cálculo amostral, as quais foram observadas por dois examinadores previamente calibrados com $\kappa > 0,7$, segundo o teste de mastigação McDonnell, Índice de má oclusão e presença de cárie com lesão severa ICDAS scores 5 e 6. A seguir, os dados foram tabulados e apresentados de forma descritiva e analítica pelo teste estatístico qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** Maioria do sexo feminino (56,6%) e no período intertransitório da dentadura mista (72,2%). Crianças com lado de predominância mastigatório, independente do tipo, em sua maioria, relataram consciência do hábito de mastigação unilateral ($p = 0,000$), no entanto, sem associação com a dificuldade de mastigação relatada ($p = 0,221$). Os critérios relação de canino, sobremordida, sobressaliência, e mordida cruzada posterior não demonstraram associação com a presença de lado de predominância mastigatória, no entanto, a presença da cárie com lesão severa demonstrou associação ($p = 0,023$), principalmente em crianças com comprometimento de cárie em ambos os lados. **Conclusão:** As crianças apresentam elevada frequência de mastigação unilateral, com consciência da preferência do lado de mastigação e sem associação com dificuldade de mastigar. Ressalta-se, ainda, que dentre os fatores oclusais e dentários analisados, a presença de lesão de cárie severa demonstrou maior associação com o hábito de mastigação unilateral.

Palavras-chave: Mastigação, Cárie, Má oclusão.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P26

Avaliação da percepção em relação à visita ao cirurgião-dentista por escolares na cidade de João Pessoa – PB

Paulo Rennan Pimenta Vanderlei; Arthur Felipe Geminiano Leite; Marília Michele Oliveira Paixão; Marcel Alves Avelino de Paiva; Tiago Batista Pereira; Fábio Correia Sampaio*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
pr-wanderley@hotmail.com

Introdução: sabendo que a saúde bucal e sua autopercepção influenciam diretamente na qualidade de vida do indivíduo, à atenção odontológica se mostra fundamental para seu desenvolvimento e integridade. **Objetivo:** Analisar a percepção de escolares em relação à visita ao cirurgião-dentista na cidade de João Pessoa. **Metodologia:** Este é um estudo transversal numa amostra composta por 80 estudantes em 8 escolas, na faixa etária de 7 a 10 anos. O instrumento de pesquisa consistiu de formulário, contendo questões relativas à percepção sobre a visita ao dentista. **Resultados:** 93,3% dos escolares relataram que foram ao dentista, no qual maioria relatou que a última consulta ao dentista foi a menos de 1 ano (58,7%); onde (53,3%) foram atendidos no sistema público de saúde; as justificativas mais assinaladas para consulta foram (33,3%) para realizar restauração, (29,3%) extração, (18,7%) revisão e (5,3%) devido a dor. (76%) dos escolares afirmaram necessitar algum tratamento odontológico; (46,7%) consideraram o tratamento como bom; (18,7%) regular, (16%) muito bom e (6,7%) ruim. (58,7%) relataram escovar os dentes 3 vezes ao dia; (21,3%) 2 vezes; (14,7%) 4 vezes e (5,3%) 1 vez ao dia. **Conclusão:** A maioria dos escolares apresentou consultas odontológicas recentes, embora haja necessidade de melhorar a questão do conhecimento das necessidades e comportamentos dos escolares em relação à saúde bucal, a fim de melhorar o atendimento e qualidade de vida desta parcela da população.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Epidemiologia, Saúde Bucal.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P27

Reabilitação protética em incisivos superiores: Relato de Caso Clínico

Gabriel Garcia de Carvalho; Monike Matias de Sousa; Alexandre da Cunha Diniz*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabrielgarciaedecarvalho@gmail.com

Introdução: A reabilitação protética tem sido sugerida como uma proposta de restabelecer a função e a estética de dentes que comprometem a harmonia facial e/ou funcional. A reabilitação protética pode envolver uma abordagem interdisciplinar, com a frequente contribuição da periodontia, endodontia, implantodontia, entre outras especialidades. **Objetivo:** Nesta perspectiva, o presente estudo objetiva relatar um caso clínico envolvendo a Endodontia, no preparo do sistema de canais para receber o retentor intra-radicular; a Periodontia, na adequação dos tecidos de proteção e suporte do elemento dentário; e a Prótese, por meio da restauração coronária indireta. **Relato de Caso:** Paciente A.S.G, 43 anos, sexo feminino, leucoderma, apresentou-se na Clínica de Integração da Universidade Federal da Paraíba, queixando-se da estética desagradável dos elementos anteriores superiores. Foi encaminhada de um curso de especialização, onde realizou tratamento endodôntico dos elementos 12, 11, 21 e 22, para reabilitação protética dos mesmos elementos. O planejamento do tratamento foi desenvolvido no protocolo DSD (Digital Smile Design) após a obtenção de fotografias faciais (frontal e perfil) e radiografias (periapical). O tratamento envolveu a confecção de núcleo intra-radicular e Mock-up, realização de cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica, confecção de coping em zircônia, para posterior finalização do tratamento com a restauração coronária indireta. **Conclusão:** A integração destas especialidades na reabilitação estética e funcional dos elementos dentários comprometidos, possibilitou reforçar a autoestima e alcançar a satisfação do paciente.

Palavras-chave: Planejamento de Prótese Dentária, Prótese Dentária e Estética Dentária.
Área Temática: 6b – Prótese.

P28

Previsibilidade estética e funcional em reabilitações orais complexas: um relato de caso

Vanessa Vasconcelos Paulo Neto; Loyse Martorano Fernandes*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
vanessa_vasconcelospn@hotmail.com

Introdução: O conceito de estética, por ser subjetivo, requer uma estreita relação entre as técnicas odontológicas e a expectativa do paciente. **Objetivo:** Apresentar as técnicas clínicas e laboratoriais necessárias para obter-se previsibilidade estética e funcional em reabilitações orais complexas. **Relato de caso:** Paciente C.D.M, 45 anos, do gênero masculino, apresentou-se ao Centro Odontológico de Estudos e Pesquisas (COESP), queixando-se de insatisfação estética. Apresentava-se com severa perda de dimensão vertical, desgaste incisal, além de restaurações nos dentes anteriores em resina composta que mostravam-se insatisfatórias. Primeiramente, foram feitas fotografias iniciais (frontal, laterais e do sorriso) e em seguida realizou-se o planejamento estético digital (Software Power Point 2014), cujos elementos dentários analisados foram 13, 12, 11, 21, 22 e 23, na qual os princípios adotados foram os de proporção áurea. Ao final, foram obtidas as medidas (largura x altura) das coroas clínicas, que serviram como base para o enceramento diagnóstico. Levando em consideração a perda de dimensão vertical do paciente, foi proposta uma associação entre a reabilitação estética e funcional, na qual a condição de máxima intercuspidação habitual (MIH) tornou-se relação cêntrica (RC). Posteriormente, realizou-se o enceramento diagnóstico, seguido da confecção do mock-up, na qual o paciente foi condicionado durante 24 horas, dando desta forma a previsibilidade estética e funcional necessária para o planejamento do caso. **Conclusão:** As técnicas empregadas foram eficazes para se atingir as expectativas do paciente e serviram de guia para o planejamento e execução do caso clínico.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Saúde Bucal, Extensão Universitária.
Área Temática: 6b – Prótese.

P29

A relevância dos métodos de higienização em pacientes usuários de prótese parcial removíveis: relato de experiência

Márcio Rijoan Albuquerque Cavalcante; Henrique Miguel de Lima Silva; Danielli Cristina de Lima Silva; Fernanda Campos*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
marciorijoan@hotmail.com

Objetivo: O presente artigo propõe-se explorar as contribuições das práticas e métodos de higienização objetivando o alcance e o sucesso da longevidade da prótese dentária bem como a prevenção de doenças bucais em usuários de prótese parcial removíveis por meio de uma experiência exitosa. **Relato de experiência:** A partir de então o odontólogo apresenta uma grande contribuição na orientação e cuidados com a higienização das próteses. Ressaltamos que a construção da presente pesquisa foi resultante de um projeto de intervenção odontológica de uma unidade de saúde da família em um município do interior da Paraíba-PB. Partimos do pressuposto de que a melhor forma de manutenção à saúde é decorrente da socialização de práticas preventivas, bem como do autocuidado por parte do paciente. Utilizamos manequins, folhetos explicativos e rodas de diálogo com o objetivo de conscientizar os usuários de prótese parcial removível. Após isto, fizemos uma breve discussão questionando aos participantes quais foram as principais contribuições desse projeto para a saúde bucal dos mesmos. **Conclusão:** Os relatos apontam para o fato de que a socialização de técnicas adequadas de higienização bucal contribuem para a promoção da saúde e dessa maneira percebeu-se que a higienização das próteses pode ser de fácil execução, viável e de grande valia para a manutenção da saúde bucal.

Palavras-chave: Higiene Bucal, Prótese Parcial Removível, Promoção à Saúde.

Área Temática: 6b – Prótese.

P30

Uso de pilar protético personalizado para correção de implantes inclinados em maxila

Pedro José Targino Ribeiro; Felipe Barreto de Pontes; Giselle Rodrigues Ribeiro; Marcele Jardim Pimentel*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
targino9@gmail.com

Introdução: A perda dentária em áreas de prioridade estética representa uma situação de grande angústia ao paciente e um desafio aos profissionais que irão atuar na reabilitação. A implantação imediata é uma alternativa para elementos unitários, pois contorna o prejuízo estético e atua na manutenção do arcabouço ósseo. Entretanto, quando o planejamento reverso não é realizado o tratamento protético pode ser dificultado. **Objetivo:** Este trabalho relata um caso clínico com confecção de pilar protético personalizado para correção de implante inclinado na região de incisivo central superior. Relato de caso: Paciente E.A.P, 64 anos, gênero feminino, procurou atendimento para reabilitação protética de implante, no elemento 11. Ao exame inicial foi observado comprometimento referente ao posicionamento do implante com inclinação vestibular maior que 30°, e desnivelamento apical em relação à cervical do elemento 21. Foi planejado um pilar angulado personalizado em metal, UCLA na tentativa de reposicionar o eixo dentário e sobre ele uma prótese cimentada. Após 4 anos de preservação foi observada manutenção do nível ósseo, ausência de resseção gengival e comprometimento estético. **Conclusão:** A confecção do pilar personalizado mostrou-se efetivo para correção da imitação de posição do implante.

Palavras-chave: Implante Dentário, Prótese Dentária Fixada por Implante, Carga Imediata em Implante Dentário.

Área Temática: 6c – Prótese sobre Implante.

P31

Desafios no alcance de excelência estética em reabilitação oral de boca completa com próteses implantossuportadas individuais: relato de caso.

Pedro José Targino Ribeiro; Thaysi Torquato de Sousa; Juan Pablo Arréllaga; Thais Marques Simek Vega Gonçalves; Rodrigo Olmedo; Carlos Barrios; Marcele Jardim Pimentel*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
targino9@gmail.com

Introdução: As próteses implantossuportadas devem simular os dentes naturais. Entretanto, um resultado estético satisfatório pode ser um desafio, principalmente para pacientes parcialmente desdentados quando as áreas intercaladas individuais estão presentes. **Objetivo:** Este trabalho descreve um complexo caso de reabilitação full-mouth com base em coroas individualizadas, apoiados por raízes dentárias e por implantes osseointegrados em maxila. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 52 anos procurou atendimento para reabilitação protética em região de maxila. Se queixando de prejuízo estético. **Conclusão:** Os desafios para alcançar a estética são descritos e discutidos em diferentes aspectos importantes, tais como a estética e mecânica dos implantes e coroas individualizadas, particularidades de fase provisória e uso correto. O planejamento detalhado reduz os erros e torna mais fácil para alcançar a aparência natural, mesmo em casos complexos, onde o implante e os dentes são usados como um único suporte para coroas ou quando a angulação do implante final não é o ideal.

Palavras-chave: Implante Dentário, Prótese Parcial Fixa, Estética Dentária.

Área Temática: 6c – Prótese sobre Implante.

P32

Tumor Odontogênico Queratocístico: um relato de caso

Cynára Liane Jales Ataíde de Melo; Natália Heman da Silva; Laudence Lucena Pereira*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
cynara_liane@hotmail.com

Introdução: Tumor Odontogênico Queratocístico (TOQ) caracteriza-se por ser uma neoplasia benigna de origem epitelial, que pode acometer maxila ou mandíbula, tendo características de cisto e comportamento biológico agressivo. **Objetivo:** Descrever um caso de um extenso TOQ em ramo de mandíbula, em direção ao côndilo. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 36 anos buscou atendimento para remoção do terceiro molar inferior. A radiografia panorâmica dos maxilares permitiu a visualização de uma lesão radiolúcida osteolítica multilocular sem aumento de volume e com loculações mal definidas no ramo mandibular, em direção ao côndilo divergindo da literatura pertinente. Foi realizada uma biópsia incisional, e a análise histopatológica evidenciou células do epitélio estratificado organizadas entre 6 - 8 camadas, camada basal bem definida disposta em paliçada formada por células colunares ou cuboidais, cápsula fibrosa fina e friável, além da presença de reação inflamatória crônica xantogranulomatosa na parede celular. O paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico conservador. Contudo, devido à extensão da lesão, não foi possível preservar o nervo alveolar inferior do lado direito. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de um diagnóstico precoce a fim de diminuir as perdas ósseas, e os maiores comprometimentos dos pacientes, bem como a necessidade de estar atentos às características dessa lesão císticas, e comportamento clínico tumoral.

Palavras-chave: Maxila, Mandíbula, Lesão, Patologia.

Área Temática: 7a - Estomatologia.

P33

Diagnósticos de alterações sistêmicas pela saliva

Isadora Barbosa Fernandes; Laurenzy Montenegro Vieira; Kalygia Gabriele Cavalcanti Alves de Souza; Naiara Viégas da Silva Santos; Laudénice de Lucena Pereira*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
isadora.bfer@gmail.com

Introdução: A saliva possui componentes proteicos e não proteicos, os quais podem sofrer influência de determinadas doenças sistêmicas, e ser passível de detecção. Assim, pode tornar-se uma ferramenta diagnóstica promissora, tendo sido objeto de pesquisas que buscam a possibilidade de uma coleta de material em uma forma mais simplificada, a fim de detectar certas patologias. Dentre esses métodos, destaca-se drenagem, sucção aberta, esfregaço, entre outros. **Objetivo:** Realizar um levantamento da literatura a respeito do diagnóstico por meio da coleta e análise salivar. Metodologia: O levantamento foi realizado pela pesquisa e seleção de artigos publicados nas plataformas de pesquisa Scielo, Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde. Resultados: Após revisão de literatura, constatou-se que a saliva pode ser relevante no diagnóstico de doenças como a síndrome de Sjögren, cirrose alcoólica, fibrose cística, diabetes mellitus, viroses e bactérias, como *Helicobacter pylori*. **Conclusão:** A utilização da saliva como meio de diagnóstico de doenças apresenta limitações, protocolos que ainda precisam ser definidos, e informações que necessitam de validações. Em contrapartida, é digno de ressaltar as vantagens de ser uma técnica não invasiva, de coleta simplificada, e de baixo custo, quando comparada à coleta de sangue e/ou outros fluidos corpóreos.

Palavras-chave: Saliva, Análises Clínicas, Diagnóstico.
Área temática: 7a – Estomatologia.

P34

Critérios para diagnóstico da síndrome de Gorlin-Goltz: Relato de Caso

Cledinaldo Lira Junior; Lucas Emmanuell de Morais Neves; Sérgio Henrique de Carvalho; Joabe dos Santos Pereira; Dmitry José S. Sarmento; Gustavo Gomes Agripino; Sandra Aparecida Marinho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
junior_lira16@hotmail.com

Objetivo: Relatar um caso de síndrome de Gorlin-Goltz, baseado nos achados clínicos, radiográficos e histopatológicos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 13 anos, compareceu à clínica de Estomatologia Avançada (UEPB) com queixa de aumento volumétrico em mandíbula, após acidente traumático. O exame físico extra-oral constatou assimetria facial esquerda, com tumefação localizada em mandíbula e linfadenopatia inflamatória. O paciente apresentava polidactilia em mãos e pés. Foi constatado também deformidade de Sprengel e leve deformação em tórax. Foi realizada biópsia incisional cujo resultado histopatológico foi condizente com Tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC). A radiografia panorâmica apresentou uma grande lesão radiolúcida bem delimitada em mandíbula esquerda. Foram realizadas tomadas radiográficas pósterio-anterior do crânio e pósterio-anterior de tórax. Apesar da inexistência de alterações radiográficas, o paciente foi classificado clinicamente como portador da Síndrome de Gorlin-Goltz, com o diagnóstico de TOC como critério maior e três critérios menores: deformidade de Sprengel, peito deformado e defeitos nas mãos ou pés. **Conclusão:** A síndrome de Gorlin-Goltz, também chamada de síndrome do carcinoma basocelular, apresenta várias características clínicas distintas, sendo importante uma investigação criteriosa. Contudo, para o diagnóstico definitivo da mesma, é necessário o exame genético do éxon 14 do gene PTCH1.

Palavras-chave: Síndrome do Nevo Basocelular, Diagnóstico Bucal, Síndrome.
Área temática: 7a – Estomatologia.

P35

Práticas Extensionistas em Clínica para Pacientes Especiais – Um relato de experiência.

Jéssica Sousa Brito; Ana Karolina Medeiros Morais; Diego Filipi Bezerra Silva; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Raquel Christina Barbosa Gomes*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
jessicasousabrito@hotmail.com

Objetivo: Relatar a importância da vivência do acadêmico de odontologia em atividade extensionista, com pacientes especiais. **Relato de experiência:** Ainda não é comum encontrar no currículo dos cursos de odontologia componentes que apresentem subsídios suficientes que garantam um atendimento à pacientes especiais com segurança para os acadêmicos e futuros Cirurgiões Dentistas. Visando minimizar essa lacuna, foi criada a Clínica de Atendimento a Pacientes Especiais – CAPE, no Campus I da Universidade Estadual da Paraíba. Nesse projeto, em específico, são atendidos pacientes oncológicos, transplantados renais, cardiopatas graves e portadores de coagulopatias. Essa clínica visa um atendimento multidisciplinar, verificando a necessidade de cada um dos indivíduos atendidos, de acordo com as suas demandas e limitações, trazendo, assim, mais acessibilidade aos usuários e, conseqüentemente, maior aquisição de conhecimentos e habilidades, requisitos importantes na futura prática profissional, dos alunos da graduação em questão. **Conclusão:** A qualidade do futuro profissional de odontologia está também na dependência da aquisição de conhecimentos adquiridos além da sala de aula e dos currículos tradicionais. O CAPE é uma oportunidade que os alunos têm de obter um conhecimento diferenciado, por meio de experiências com pacientes que, em situações cotidianas, são negligenciados por suas doenças, abrindo, desse modo, suas mentes à novos conhecimentos, aumentando as suas perspectivas futuras.

Palavras-chave: Odontologia, Assistência odontológica para doentes crônicos, Saúde bucal.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P36

Cementoblastoma: Relato de caso clínico

Luana Patrícia da Silva Moreira; Amanda Vieira Lucena de Souza; Sandy Carla Moreno Bezerra; Sheyla Mamede Veloso; Laudénice de Lucena Pereira*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
luanapatricia_moreira@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de cementoblastoma. **Relato de caso:** Paciente RSS, sexo masculino, 19 anos de idade, dirigiu-se a um Centro de Especialidades Odontológicas de João Pessoa – PB, relatando um incômodo nos molares inferiores esquerdos. Ao exame intrabucal, o paciente apresentou aumento de volume das corticais ósseas, vestibular e lingual, na região dos elementos dentários 36 e 37. Solicitamos radiografia panorâmica, onde foi identificada área radiopaca, unilocular, associada à região apical das raízes do elemento 36 — com reabsorção parcial destas; e circundada por um halo radiolúcido bem definido. As hipóteses diagnósticas foram: Cementoblastoma, Displasia Cementária e Osteíte Periapical Esclerosante. Solicitamos uma tomografia computadorizada para melhor delimitação da lesão. As imagens em cortes sagitais do elemento 36 revelaram lesão mista — hipodensa e hiperdensa — envolvida por halo hipodenso, medindo 25 mm em seu maior diâmetro, com rompimento da cortical vestibular, sem envolvimento do nervo alveolar inferior, mas com reabsorção das raízes do elemento 36. A biópsia incisional, possibilitou análise histopatológica que confirmou o diagnóstico de Cementoblastoma. A conduta terapêutica foi a exodontia do elemento 36, com ressecção óssea da área comprometida. **Conclusão:** O tratamento com ressecção óssea completa da área comprometida não impossibilita as chances recidivas, mas quanto mais precoce se faz, minimiza grandes perdas e melhora o prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Cementoma, Diagnóstico, Tumores odontogênicos.
Área Temática: 7a- Estomatologia.

P37

Carcinoma de células escamosas: relato de caso clínico

Amanda Vieira Lucena de Souza; Luana Patrícia da Silva Moreira; Sheyla Mamede Veloso; Laudence de Lucena Pereira*.

Centro Universitário de João Pessoa — Unipê
amandaaavls@gmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de carcinoma de células escamosas (CCE) em lábio. **Relato de caso:** Paciente ECC, sexo masculino, 26 anos de idade, tabagista há cerca de oito anos, dirigiu-se a um Serviço de Diagnóstico Oral em João Pessoa – PB, apresentando uma crosta no lábio inferior. Ao exame extra bucal observamos uma placa ulcerada com bordas eritroplásicas, com cerca de 1,5cm em seu maior diâmetro, sem comprometimento das candeias ganglionares. As hipóteses diagnósticas foram: queimadura química, hiperparaceratose devido a hábito para funcional. A biópsia incisional, possibilitou análise histopatológica que confirmou o diagnóstico de Carcinoma de Células Escamosas. A conduta terapêutica foi ressecção cirúrgica com margem de segurança. **Conclusão:** O cirurgião dentista deve estar atento para o diagnóstico do CCE em estágio inicial, quando é possível a remoção sem a necessidade de tratamentos adjuvantes (radio e quimioterapia), possibilitando melhor prognóstico para os pacientes.

Palavras-chave: Diagnóstico, Neoplasias de cabeça e pescoço, Oncologia.

Área Temática: 7a - Estomatologia.

P38

Carcinoma de células escamosas em assoalho bucal: um relato de caso clínico

Sheyla Mamede Veloso; Amanda Vieira Lucena de Souza; Luana Patrícia da Silva Moreira; Sandy Carla Moreno Bezerra; Laudence de Lucena Pereira*.

Centro Universitário de João Pessoa — Unipê
sheylaaveloso@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de carcinoma de células escamosas (CCE) e destacar a importância da realização do diagnóstico diferencial. **Relato de caso:** Paciente JPG, sexo masculino, 45 anos de idade, compareceu em um Centro de Especialidades Odontológicas de João Pessoa – PB, relatando um ferimento abaixo da língua, que não doía, mas que já estava presente há cerca de 04 meses. Ao exame extra bucal, nada digno de nota foi observado. Ao exame intra bucal, era possível observar uma placa com formato alongado, com aspecto eritroleucoplásico, com cerca de 1 cm. Localizada no assoalho da cavidade, cuja hipótese diagnóstica foi leucoplasia. Foi realizada uma biópsia incisional, para análise histopatológica que permitiu a conclusão diagnóstica de CCE. O paciente foi encaminhado para exérese lesão com margem de segurança, com o Cirurgião Cabeça e Pescoço, e acompanhamento com Oncologista. **Conclusão:** O diagnóstico precoce possibilitou um tratamento conservador, e melhorou sobremaneira o prognóstico do caso, em que o paciente está sem sinais de recidiva, e em follow up há três anos.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas, Estomatologia, Diagnóstico precoce.

Área temática: 7a — Estomatologia

P39

Granuloma Piogênico em uma localização não usual - relato de caso em língua

Klivio Rafael Nunes e Silva; Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
kliviorafael@hotmail.com

Introdução: O granuloma piogênico é uma lesão hiperplásica reativa dos tecidos orais (mucosa oral) que acomete principalmente a gengiva, mas pode surgir em outras localizações, como lábios, mucosa jugal, palato e língua. Tem origem multifatorial, estando diretamente relacionada a traumas constantes ou fatores irritativos locais, associados à má higiene oral. **Objetivo:** relatar o diagnóstico, elaboração e realização do tratamento do granuloma piogênico em local não usual. **Relato de Caso:** O tratamento proposto é a excisão cirúrgica para realização da biópsia, visto que o exame é indicado para diagnóstico diferencial de outras lesões semelhantes que acometem a cavidade oral. **Conclusão:** O caso clínico apresentado é de um paciente exibindo um granuloma piogênico no dorso da língua, local raro, sendo submetido a excisão cirúrgica, possibilitando a reabilitação da cavidade oral.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico, Hiperplasia, Biópsia.

Área temática: 7c – Patologia Oral

P40

Uso de lâminas histopatológicas digitalizadas como nova metodologia de ensino na disciplina Patologia Bucal II da UFPB

Aldelany Ramalho Freire; Hamilton de Brito Souza Martins; Maria do Socorro Aragão*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
aldelanyramalho@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência a cerca do uso de lâminas histopatológicas digitalizadas como nova metodologia de ensino na disciplina Patologia Bucal II da UFPB. **Relato de experiência:** Durante o período 2016.1, foi implementado às aulas e avaliações práticas, bem como às atividades de monitoria da disciplina, o uso de lâminas histopatológicas digitalizadas, obtidas através do software ImageScope (Leica Biosystems), de forma complementar ao uso do microscópio ótico. O software foi gentilmente cedido pela equipe da disciplina Patologia Bucal da FOP-UNICAMP, contando com grande acervo de lâminas digitais, e foi instalado nos computadores do Laboratório II de Informática do CCS. Durante as atividades, cada aluno contou com um computador para estudo dos cortes histopatológicos digitais, os quais eram obtidos rapidamente, apresentavam alta resolução, estando sempre em foco, e possibilitavam aproximação da imagem em até 40x, permitindo ampla visualização de detalhes. **Conclusão:** A nova metodologia veio a contribuir com o processo ensino-aprendizagem, pois facilitou a visualização das estruturas histológicas estudadas, colaborando com o desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Patologia Bucal, Microscopia, Histologia.

Área temática: 7c – Patologia Oral.

P41

Análise sialométrica de pacientes com neoplasias malignas de cabeça e pescoço no período pré e trans tratamento antineoplásico

Elizabeth Alves de Lima; Pâmela de Medeiros Dantas; Aristócles Hitallo Bezerra; Alana Fonseca Fialho; Maria Betânia Lins Dantas Siqueira; Cassiano Francisco Weege Nonaka; Yuri Wanderley Cavalcanti; Pollianna Muniz Alves*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
elizabethalvesdelima@gmail.com

Objetivo: Associar o fluxo salivar com parâmetros clínicos de pacientes com neoplasias malignas da região de cabeça e pescoço, nos períodos pré e trans tratamento antineoplásico. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, quantitativo, não-probabilístico. A amostra foi composta pelos pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço, diagnosticados em hospital oncológico de referência em Campina Grande-PB. Os dados clínicos foram obtidos dos prontuários médicos. As amostras de saliva não estimulada e estimulada, foram coletadas em tubos de polipropileno, mantidos na temperatura de 4°C. Duas amostras de saliva foram colhidas de cada indivíduo antes e durante o tratamento antineoplásico. O fluxo salivar foi quantificado em mililitros por minuto. Para análise estatística utilizaram-se os testes T e de Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** A amostra foi composta por 29 pacientes, sendo 5 (17,3%) do sexo masculino e 24 (82,7%) do sexo feminino. Em relação a faixa etária 20 (68,9%) tinham mais que 40 anos de idade, 12 (41,4%) eram fumantes e alcoolistas, e 12 (41,4%) classificados em estágios clínicos avançados (III/IV). A média do fluxo salivar estimulado (FSE) e não estimulado (FSNE) no período pré tratamento foi de 1,29 ml/min e 0,77 ml/min, respectivamente. E no trans tratamento a média do FSE e FSNE foi 1,13 ml/min e 0,70 ml/min, respectivamente. Sem haver, no entanto, diferenças estatisticamente significativa entre o FSE e FSNE com nenhum dos parâmetros clínicos ($p > 0,05$). **Conclusões:** Pode se observar que os pacientes avaliados não tinham hipossalivação e que o fluxo salivar não está relacionado ao grau de estadiamento clínico.

Palavras-chave: Neoplasias Malignas de Cabeça e Pescoço, Radioterapia, Hipossalivação.

Área temática: 7c – Patologia Oral.

P43

Avaliação da qualidade da atenção e satisfação com serviços odontológicos privados em áreas cobertas pela ESF

Thaynná Barboza Bezerra de Lima; Lígia Natália Sobreira Duarte Bezerra; Heloísa Raquel Ferreira Amorim; Déborah Ellen Wanderley Gomes; Renata de Souza Coelho Soares; Renata Cardoso Rocha-Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
thaynna_bbl@hotmail.com

Objetivo: Realizar a avaliação da satisfação dos usuários com os serviços odontológicos privados nas dimensões: qualidade técnico-científica, eficiência, eficácia, equidade, aceitabilidade do Questionário de Avaliação da Satisfação dos usuários com os Serviços de Saúde Bucal (QASSaB) em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família em município de médio porte do Nordeste Brasileiro. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo, transversal, de base populacional. O grau de satisfação do usuário, que caracteriza o acesso efetivo aos serviços odontológicos privados, foi obtido através de uma sub-amostra, retirada daqueles que utilizaram os serviços privados e o fizeram a menos de 02 anos, totalizando 219 respondentes. Tratou-se da etapa descritiva da análise das distribuições de frequência das variáveis do QASSaB (FERNANDES, 2002). O trabalho obteve o parecer aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba sob o CAAE 20260313.1.0000.5187. **Resultados:** Na dimensão da qualidade técnico-científica 64,3% acharam os equipamentos odontológicos utilizados em seu atendimento, “modernos”, 65,1% afirmaram que “valeu muito a pena” o atendimento, mesmo com os gastos existentes. O uso de Equipamentos de Proteção Individual foi “sempre” efetuado pela maioria dos dentistas, totalizando 93,6%. A Equidade avaliada, 34,1% a consideraram como “diferentemente atendidas”. O nível de aceitabilidade foi “sempre me explica tudo” para 65,9%. **Conclusão:** Está havendo resolutividade quanto aos problemas que levaram os usuários ao serviço, porém, quando se trata de equidade, um número significativo de pessoas contestou que não tinha acesso a um tratamento igualitário.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde, Satisfação do Paciente, Saúde Bucal.

Área temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P42

Um relato de experiência sobre periodontia, biofilme e higienização bucal: prevenindo doenças e promovendo saúde

Márcio Rijoan Albuquerque Cavalcante; Henrique Miguel de Lima Silva; Danielli Cristina de Lima Silva; Keila Cristina Raposo Lucena*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
marcorijoan@gmail.com

Introdução: O presente artigo tem como principal objetivo analisar a relação entre periodontia, biofilme e higienização bucal por meio do relato de experiência de práticas de saúde coletiva realizadas no início de 2016 em um município do interior da Paraíba - PB. **Objetivo:** Objetivamos este trabalho com o intuito de fomentar o autocuidado em pacientes que frequentam o sistema único de saúde, mais especificamente, das unidades básicas de saúde. **Relato de experiência:** Sabemos que o mais importante neste contexto de relato é socializar o conhecimento sobre técnicas e métodos de higienização bucal, bem como os momentos adequados para uso dos mesmos. Os resultados apontam que a higienização bucal quando realizada de forma inadequada apresentou problemas de saúde bucal decorrentes do acúmulo do biofilme, neste sentido torna-se indispensável a orientação e o cuidado do profissional para com o paciente, considerando que, o mesmo apresenta grande importância para a prevenção e promoção a saúde. **Conclusão:** Conclui-se, que as doenças periodontais estão diretamente relacionadas ao acúmulo de biofilme, cabendo então ao odontólogo motivar, orientar e direcionar o autocuidado sobre a higienização bucal.

Palavras-chave: Biofilme, Higienização, Periodontia, Saúde Bucal.

Área Temática: 8b - Periodontia.

P44

Satisfação dos Usuários com Serviços Odontológicos Privados em áreas cobertas pela ESF

Thaynná Barboza Bezerra de Lima; Lígia Natália Sobreira Duarte Bezerra; Heloísa Raquel Ferreira Amorim; Déborah Ellen Wanderley Gomes; Renata de Souza Coelho Soares; Renata Cardoso Rocha-Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
thaynna_bbl@hotmail.com

Objetivo: Realizar a avaliação da satisfação dos usuários com os serviços odontológicos privados nas dimensões: disponibilidade dos serviços, resolutividade, ambiente físico, relações humanas do Questionário de Avaliação da Satisfação dos usuários com os Serviços de Saúde Bucal (QASSaB) em áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família no município de Campina Grande-PB. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo, transversal, de base populacional. O grau de satisfação do usuário, que caracteriza o acesso efetivo aos serviços odontológicos, foi obtido através de uma sub-amostra, retirada daqueles que utilizaram os serviços privados e o fizeram a menos de (02) anos, totalizando 219 respondentes. Tratou-se da etapa descritiva da análise das distribuições de frequência das variáveis do QASSaB (FERNANDES, 2002). O trabalho obteve o parecer aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sob o CAAE 20260313.1.0000.5187. **Resultados:** Na dimensão da disponibilidade do atendimento 85,7% acharam “fácil” ou “muito fácil” a obtenção de vaga, 71,4% afirmaram que os problemas foram resolvidos ou muito bem resolvidos. O ambiente físico dos serviços foi considerado limpo e confortável por 69,0%. As Relações Humanas avaliadas (cirurgião-dentista e usuários), apenas 7,1% a consideraram entre péssima e regular. O nível de confiança no profissional foi excelente ou bom para 84,9%. **Conclusão:** Está havendo resolutividade quanto aos problemas que levaram os usuários ao serviço investigado, o ambiente físico foi considerado limpo e confortável e a população tem tido confiança no profissional.

Palavras-chaves: Acesso aos Serviços de Saúde, Satisfação do Paciente, Saúde Bucal..

Área temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P45

Uma experiência lúdica de ensino dos cuidados com a saúde bucal para as crianças internas do Hospital Universitário Lauro Wanderley

Nildo Monteiro Maul Neto; Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Cláudia Batista Mélo*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

nildoneto.25@gmail.com

Introdução: O cirurgião dentista sofreu ao longo desses últimos cem anos uma mudança significativa na forma de atuação cuja premissa está focada em ações de prevenção, diminuindo a atuação intervencionista. Dessa forma, esse trabalho apresenta uma ação educativa realizada na enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) com enfoque em saúde bucal em um cenário de descontração, visando contribuir para a prevenção de doenças bucais que são passíveis de inibição. **Objetivo:** Apresentar a experiência de um acadêmico em Odontologia, dentro do ambiente hospitalar, que desenvolveu atividades de educação de forma lúdica, em cuidados voltados a saúde bucal, para crianças da enfermaria de Pediatria do HULW. **Relato de Experiência:** O Projeto Melhorar proporciona atividades artísticas, culturais e brincadeiras com os pacientes e acompanhantes do HULW. Dessa forma, foi observada a possibilidade do uso desse momento para proporcionar aos pacientes um aprendizado voltado à sua própria higiene oral de forma divertida com o uso de fantoches e contação de histórias. Os fantoches foram produzidos pelo aluno com material alternativo e sucata. As historinhas foram criadas pelos próprios alunos que fizeram a representação dos personagens, usando os fantoches, moldes e escova. **Conclusão:** A atuação do futuro odontólogo em atividades que promovam a prevenção de doenças é essencial para a formação do novo perfil do cirurgião dentista. Por fim, a realização dessas atividades educativas quando realizadas com crianças e associadas a brincadeiras mostrou-se essencial para a saúde bucal do indivíduo, mesmo em um ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Atividades de Lazer, Odontologia.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P46

Importância da higienização das mãos como meio de cuidado antimicrobiano: um relato de experiência da relação com a odontologia

Thays Matias Ribeiro; Aline Queiroga Brilhante da Nóbrega; Maria Eliza Dantas Bezerra; Talitha Ribeiro Rodrigues Pessoa; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Thaysmribeiro1@gmail.com

Introdução: Uma das estratégias de controle antimicrobiano é a higiene das mãos e esta é reconhecida como a primeira forma de prevenção contra infecções microbianas. A superfície das mãos tem a capacidade de abrigar inúmeros microorganismos, bem como funcionar como fonte de transmissão durante as atividades diárias. Como exemplo, tem-se as doenças que acometem as mucosas e sendo ela bucal, o cirurgião dentista é o profissional a identificar. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência de uma atuação do projeto Sorrindo E Nutrindo Para O Bem – Ações Interprofissionais De Promoção E Prevenção Em Saúde Para Crianças, sobre a importância da higienização das mãos como meio de cuidado antimicrobiano e sua relação com a odontologia. **Relato de Experiência:** Após semanas com atividades educativo-preventivas na E.E.E.F. São Rafael percebeu-se a necessidade de orientação das crianças sobre a higiene corporal. Foi abordada a importância da higiene corporal, especificamente das mãos, como meio de cuidado antimicrobiano. Após explicação, foi realizada uma dinâmica de fixação na qual os alunos sujaram as mãos com tinta e em seguida agruparam-se para deixar as marcas das mãos numa cartolina. Logo após, lavaram suas mãos sendo instruídos pelas extensionistas e já com as mãos limpas foi enfatizado para os alunos que a mesma dificuldade existente na remoção da tinta das mãos, há no corpo todo, por isso a importância da higienização. **Conclusão:** A atividade realizada junto aos alunos teve como foco despertar neles o interesse da realização da higienização adequada em suas casas e a ampliação do conhecimento sobre saúde permitindo que os mesmos assumissem um papel de agentes multiplicadores de saúde.

Palavras-chave: Desinfecção das Mãos, Orientação infantil, Promoção da saúde

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P47

Implantação de uma ferramenta computacional na Clínica de Triagem da UFPB

Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Davi Clementino Carneiro; Danilo Rangel Arruda Leite; Danielle da Nóbrega Alves; Cláudia Batista Mélo*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

abreu.nathalie@yahoo.com.br

Introdução: Para facilitar a prática clínica do cirurgião dentista, estão sendo adotadas ferramentas computacionais para auxiliar desde o agendamento de consulta, registro eletrônico dos dados do paciente, controle de estoque, segunda opinião, etc. **Objetivo:** Descrever a experiência da implantação do Prontuário Eletrônico de Triagem (PETri) na nova Clínica de Triagem do Curso de Odontologia da UFPB. **Relato de experiência:** Para a organização da triagem odontológica da UFPB, que visa determinar a prioridade de tratamento e o encaminhamento do paciente para as diversas clínicas escolas da mesma, foi desenvolvido o PETri que apresenta funcionalidades de gerenciamento e armazenamento de dados do paciente de forma segura e precisa. O PETri está disponibilizado pela Web e pode ser utilizado em diferentes dispositivos, além de ser fácil de usar. Na Clínica de Triagem da UFPB, seu uso encontra-se em fase de testes iniciais. Ao usar o PETri, o graduando tem a oportunidade de trabalhar com uma ferramenta rápida, prática e segura, podendo visualizar exames, hábitos pessoais entre outras funções, que poderão auxiliá-lo na tomada de decisão na definição do plano de tratamento, proporcionando maior eficácia, efetividade e eficiência no tratamento. O aluno poderá vivenciar o cenário de uma Clínica Odontológica futuramente. **Conclusão:** Presente no âmbito da Clínica de Triagem, o PETri enriquece o cenário acadêmico, preparando melhor o graduando para o mercado de trabalho. Ainda em fase de testes, os problemas estão sendo avaliados e discutidos e, conseqüentemente, a nova versão contemplará correções e melhorias.

Palavras-chave: Odontologia, Sistemas de informação, Sistemas computadorizados de registros médicos.

Área temática: 9a- Ciências do comportamento/ Saúde coletiva.

P48

Promoção de saúde: Experiência de graduandos com atividades no Instituto João XXIII

João Paulo Gomes Martins; Marcel Alves Avelino de Paiva; Marília Michele Paixão de Oliveira; Tiago Pereira Batista; Fábio Correia Sampaio*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

joaopaulonomundo@gmail.com

Introdução: A escola é um ambiente propício à aquisição de hábitos saudáveis e de medidas preventivas, sendo um local adequado para o desenvolvimento de ações educativas em saúde bucal. **Objetivo:** Relatar a experiência dos graduandos do curso de odontologia em ações de promoção de saúde com escolares em atividades desenvolvidas durante a iniciação científica. **Relato de experiência:** As atividades ocorreram no Instituto João XXIII, com escolares entre o 4º e o 5º ano, abordando temas relacionados à odontologia com ênfase em saúde bucal, criando situações compatíveis com o contexto escolar vivenciado. Foi realizada uma palestra seguida de momento de conversa com os escolares com o auxílio de slides interativos explicando sobre cárie dentária e higiene bucal, através de dinâmica com perguntas e respostas direcionadas aos alunos da escola. Também houve a demonstração em macro modelo, de como escovar os dentes da forma correta e espaço para resolução de dúvidas. **Conclusão:** Essas atividades de promoção de saúde foram importantes para consolidar os conhecimentos dos escolares em promoção da saúde bucal e dos autocuidados. Observou-se que os mesmos estavam abertos ao diálogo e fizeram questionamentos pertinentes ao tema. As experiências mostraram que a participação integrada de graduandos e professores foi importante para a veiculação de informações sobre saúde e higiene bucal para escolares, além de contribuir para a humanização de futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Odontologia Preventiva, Saúde na Escola.

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

P49

A visão do acadêmico quanto ao uso do Prontuário Eletrônico de Estomatologia (PEEst)

Davi Clementino Carneiro; Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Danilo Rangel Arruda Leite; Cláudia Batista Mélo*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

davicarneiro@outlook.com

Introdução: No diagnóstico de alterações bucais, o exame clínico bem realizado e armazenado é uma etapa fundamental para se estabelecer as principais hipóteses diagnósticas e conduzir um correto raciocínio propedêutico. Diante do exposto, foi criada uma ferramenta eletrônica para utilização pelo cirurgião-dentista e acadêmicos. **Objetivo:** Este relato apresenta a visão de graduandos de Odontologia da UFPB, na disciplina Estomatologia II, quanto ao uso do Prontuário Eletrônico de Estomatologia (PEEst), bem como suas vantagens e pendências. **Relato de Experiência:** Os alunos do quinto semestre da graduação em Odontologia da UFPB, no período 2015.2, foram os pioneiros na utilização do prontuário como teste piloto de sua eficiência. 38 estudantes, divididos em 3 turmas, utilizaram a ferramenta, e deles foram coletadas opiniões referentes ao funcionamento, velocidade, organização e outros aspectos. Os alunos relataram a facilidade de uso e a capacidade de fotografar e armazenar possíveis lesões e outras informações do paciente. A necessidade de estar conectado à Internet foi o principal problema apresentado pelos acadêmicos, pois em várias aulas não foi possível utilizar o PEEst devido a incapacidade de conectar mais de 4 dispositivos simultaneamente na Clínica de Estomatologia. **Conclusão:** A possibilidade de lidar com tecnologia para facilitar o dia-a-dia do cirurgião-dentista é um diferencial e deve ser incentivado cada vez mais. A utilização do PEEst na disciplina Estomatologia II da UFPB foi bem vista pelos alunos, trazendo segurança e privacidade aos dados do paciente e sistematização da prática clínica. O PEEst passa por fase de adaptação e melhorias.

Palavras-chave: Sistemas Computadorizados de Registros Médicos, Medicina Bucal, Educação em Odontologia.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P50

Satisfação do usuário com o cuidado em saúde bucal ofertado na Paraíba e suas macrorregionais de saúde: 2º Ciclo do PMAQ-AB.

Nayara Pereira Limão; Ane Polline Lacerda Protásio; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

nayarapereiral@yahoo.com.br

Objetivo: Verificar os fatores que influenciam na satisfação do usuário quanto aos cuidados ofertados em saúde bucal na Atenção Básica no estado da Paraíba e suas macrorregionais de saúde, com base nos dados do 2º ciclo de Avaliação Externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). **Metodologia:** Realizou-se um estudo do tipo transversal, mediante dados obtidos a partir das questões de saúde bucal contidas no Módulo III (entrevista na Unidade de Saúde com o usuário) do instrumento de avaliação externa do PMAQ-AB. Os dados correspondentes às variáveis utilizadas (n=5) foram analisados descritivamente por meio de valores absolutos e percentuais, considerando as diferentes macrorregionais de saúde (n=4). **Resultados:** Um total de 2490 usuários respondeu às questões, sendo eles distribuídos em Macro 1 = 1067; Macro 2 = 740; Macro 3 = 363; Macro 4 = 320) a. A macrorregional 4 apresentou maior percentual de usuários satisfeitos com a frequência em que é orientado sobre os cuidados com sua saúde bucal (81,6%), com o tempo de consulta ofertado (89,1%), com as condições de uso dos equipamentos odontológicos (90,9%) e com o horário de funcionamento do atendimento clínico odontológico (88,4%). A macrorregional 3 demonstrou maior percentual de usuários que não mudariam de dentista ou de unidade de saúde (88,4%). **Conclusão:** Os usuários das macrorregionais 3 e 4 da Paraíba se mostraram satisfeitos com o serviço de saúde bucal ofertado, principalmente quanto à atenção integral à saúde, vínculo/coordenação do cuidado e acesso aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Acesso aos serviços de saúde, Avaliação em saúde.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

P51

Promovendo saúde perante os agravos que acometem a comunidade de Araruna/PB

Brunna Rodrigues Grisi; José Almeida de Lima Júnior; Manoel Pereira de Lima; Mariana Patrícia de Medeiros Linhares; Ruth Venâncio Fernandes Dantas; Sabrina da Silva Sousa Formiga; Pierre Andrade Pereira de Oliveira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

brunnagrisi@gmail.com

Introdução: A prevenção é uma forma de evitar as doenças sazonais transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como a dengue, zika e chikungunya. Faz-se necessário o conhecimento das diferenças a respeito das três doenças que o mosquito pode originar, pois a falta de discernimento pode comprometer a vida humana. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto de Extensão “Liga da Saúde” desenvolvido pela UEPB – Campus VIII, realizado em creches, escolas públicas e privadas e casa de apoio aos idosos da cidade de Araruna/PB. **Relato de Experiência:** O Projeto realiza intervenções de Promoção de Saúde, abrangendo as diversas idades. Todo ano dispõe de um novo tema de acordo com as necessidades vistas na comunidade. O grupo é composto por 19 integrantes, sendo uma coordenadora bolsista e 18 voluntários. As intervenções são realizadas a cada quinze dias, e se utiliza de diversos artefatos para torná-las mais dinâmicas. Dentre eles podemos destacar a utilização de paródias, instrumentos musicais, fantiasias, cenário, peça teatral, palestras, dinâmicas e jogos. Previamente há a seleção do local e o preparo do material que será utilizado. As intervenções iniciam-se com música, em seguida há a peça teatral. Na palestra é abordado sobre o *Aedes aegypti* e as principais diferenças entre as doenças que ele transmite, como prevenir o aparecimento do mosquito e como se deve agir diante do agravo. Segue com dinâmicas e jogos, e é, então, finalizada com paródias. **Conclusão:** As experiências construídas pelo Projeto “Liga da Saúde” têm sido exitosas, alertando a população a respeito do agravo. Além de promover a interação entre os extensionistas e a população, como também a troca de conhecimentos.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*, Prevenção, Saúde coletiva.

Área Temática: 9a – Ciências da Saúde/Saúde coletiva.

P52

Construção e uso de ferramentas lúdicas para a promoção da saúde em pré-escolares de João Pessoa - PB

Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Mayara Hannah Gomes da Silva Marques; Fernanda Maria Bezerra Filgueiras; Franklin Delano Soares Forte; Thiago Pelúcio Moreira; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

abreu.nathalie@yahoo.com.br

Introdução: O processo de educação em saúde é determinante na transformação social, na tentativa de promover mudanças na vida dos indivíduos e de sua realidade. No espaço escolar, esse processo permite obter uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, que considera as pessoas em seu contexto familiar, social, econômico e ambiental. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada no estágio supervisionado com o uso de ferramentas lúdicas para a promoção da saúde em um Centro de Referência de Educação Infantil da cidade de João Pessoa – PB. **Relato de experiência:** Sabendo-se que é na primeira infância que hábitos de higiene pessoal são instaurados no cotidiano da criança, optou-se pela escolha desse tema para dar início ao programa educativo planejado para esse CREI. Ferramentas lúdicas, tais como fantoches, cinemas artesanais e narração de histórias, foram construídas por acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, com uma abordagem simples e linguagem acessível, facilitando a interação e compreensão dos pré-escolares, por meio de exemplos do seu cotidiano. A utilização dessa metodologia permitiu uma maior participação dos envolvidos, desenvolvendo situações positivas à aprendizagem, além de estimular as mudanças comportamentais. **Conclusão:** A parceria entre instituição de ensino e unidades básicas de saúde permite aos acadêmicos de Odontologia trabalhar educação em saúde nos equipamentos sociais disponíveis na área, sendo parte importante do processo de ensino-aprendizagem, potencializando ações de integralidade e resultando em modificações de hábitos e comportamentos da população assistida.

Palavras-chave: Higiene, Educação em saúde, Odontologia.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P53

Análise do sistema de registros das atividades de um projeto de extensão (CRIART)

Jerssica Mayara Agostinho da Silva; Iara Honório da Silva; Luisiane de Avila Silva; Mariana Cavalcanti Lacerda; Rênnis Oliveira da Silva; Anna Rachel Soares de Souza Lima; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jerssicamayara@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever o sistema de registros das atividades de um projeto de extensão que tem como proposta a intervenção em saúde bucal para pré-escolares em um Centro de Referência em Educação Infantil (CREI). **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo, por meio de técnica de documentação direta, do sistema de registros do projeto de extensão CriArt vinculado a UFPB. Foram analisadas as Atas; produções de resumos e artigos; frequências dos extensionistas e o diário de campo. **Resultados:** Das 46 atas analisadas obteve os seguintes resultados: 38 foram reuniões de planejamentos e oito foram oficinas educativas e organizativas. As produções evidenciaram 14, sendo quatro já transformados em artigo. A Frequência integral foi atribuída a 69,6% dos extensionistas e o diário de campo estava atualizado para 66,6% deles, nos quais constam: 16 atividades de diagnóstico da situação saúde; sete atividades educativas e duas avaliações e redirecionamento. As responsabilidades de cada participante do projeto são: educação supervisionada; intervenções e novas ações; diagnósticos da situação saúde e educação permanente, no entanto cada um tem uma função específica, mas todos trabalham em conjunto. **Conclusão:** Conclui-se que o sistema de registros do projeto é relevante, no entanto faltam atualizações dos documentos. É necessário um registro de frequência separado das Atas e destacar as presenças e faltas nas reuniões de planejamento e das atividades realizadas na de CREI. Sugere-se a criação de um quadro de contabilidade das produções dos resumos, dos artigos finalizados e os atrasados, além disso, comprometimento dos participantes nos registros do diário de campo.

Palavras-chave: Sistema de registros, Saúde Bucal, Autoavaliação.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P55

A educação em saúde para professoras e monitoras de um Centro de Referência em Educação Infantil

Rênnis Oliveira da Silva; Luisiane de Ávila Silva; Iara Honório da Silva; Mariana Cavalcanti Lacerda; Anna Rachel Soares de Souza Lima; Jerssica Mayara Agostinho da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

rennisilva@gmail.com

Introdução: As escolas de tempo integral possuem papel fundamental na educação em saúde para crianças em idade pré-escolar, sendo importante que os educadores possuam conhecimento nessa área. **Objetivo:** Analisar a percepção das educadoras do Centro de Referência em Educação Infantil (CREI) Laranjeiras sobre a educação em saúde. **Metodologia:** Pesquisa quanti-qualitativa com procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva por meio de entrevista semiestruturada. A amostra foi constituída por professoras (n=4) e monitoras (n=3). **Resultados:** As educadoras apresentaram média de idade de 43 anos e 14 anos do término de sua formação. Para elas, a educação em saúde anda de mãos dadas com a básica. É um alerta que faz parte do desenvolvimento infantil, sendo necessário a atuação da escola devido à falta de cuidados em casa. Quando questionadas sobre a importância da educação em saúde na escola foram identificados percepções positivas (muito importante /fundamental /necessário/questão de saúde pública). Os processos (ações) de educação em saúde acontecem de maneira lúdica (diálogo/ desenhos/ músicas/ cartazes/ vídeos/ histórias/ pesquisas em revistas). As entrevistadas consideram importante receber capacitação sobre saúde, principalmente no âmbito bucal, pois julgam o seu conhecimento insuficiente. As atividades de educação em saúde-bucal ocorrem com parcerias com a Unidade de Saúde da Família, em projetos de alimentação saudável e diariamente com a escovação. **Conclusão:** As educadoras entendem como dever da escola o cuidado e a educação em saúde, pois entendem como questão de saúde pública, sendo assim, necessárias capacitações para que possam atuar de forma correta.

Palavras-chave: Educação em saúde, Intervenção Precoce, Educação Pré-Escolar

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

P54

Agentes Comunitários de Saúde: visitas domiciliares e atuação com as Equipes de Saúde Bucal no Município de Caaporá - PB

Iasmine Lima Dutra; Karla Lorene de França Leite; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

iasminelimadutra@gmail.com

Objetivo: Descrever as visitas domiciliares e a atuação dos agentes Comunitários de Saúde (ACS) com as Equipes de Saúde Bucal (ESB) no município de Caaporá-PB. **Metodologia:** Estudo com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva através da aplicação de entrevista semi-estruturada. Do universo de 51 ACS, obteve-se uma amostra de 32 (62,7%). As entrevistas foram transcritas, analisadas descritivamente e organizadas em categorias. **Resultados:** A respeito das visitas domiciliares, em cada mês, os ACS são responsáveis em média por 134 famílias, 19 (59,4%) deles visitam todas as famílias que estão dentro da sua micro área de cuidado e 11 (84,6%) não conseguem visitar todas as famílias, pois algumas trabalham e não estão em casa na hora da visita. Acerca de como realizam as visitas domiciliares, 25 (65,8%) dos ACS usam como critério os grupos prioritários (diabéticos, gestantes e hipertensos). Sobre a atuação com as ESB, 25 (78,1%) disseram ter boa relação, porém, 27 (84,4%) responderam que essa relação poderia melhorar através de maior comunicação entre eles e as ESB com maior participação das ESB durante as visitas domiciliares. Quando questionados onde ocorre essa atuação, 27 (57,4%) relataram ser na Unidade Básica de Saúde, 14 (29,8%) durante as visitas domiciliares e 6 (12,7%) nas escolas. **Conclusão:** As visitas domiciliares não promovem cobertura total. Os ACS percebem a importância da visita domiciliar a pacientes diabéticos, hipertensos e gestantes. A atuação dos ACS com as ESB, precisa de maior realização de visitas domiciliares juntamente com as ESB.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde, Saúde Bucal, Visita domiciliar.

Área Temática: 9a- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P56

Uso por profissionais de Enfermagem da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) no ambiente hospitalar

Talita Costa Soares Silva; Yasmin Figueiredo da Silva; Adriene Caldas de Almeida; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Faculdade Maurício de Nassau - FMN

Talitasoaresilva17@gmail.com

Objetivo: Identificar a produção científica sobre o uso da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) por profissionais de enfermagem em diversas áreas no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Buscou-se na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) artigos sobre a SAE associada às dificuldades dos profissionais de enfermagem em sua utilização. Foram usados os Palavras-chave "Enfermagem", "Saúde" e "Hospital", adicionando os filtros: estudos em português e no período 2011-2016. Os critérios de inclusão foram artigos sobre a SAE envolvendo seres humanos e com disponibilização dos textos completos. **Resultados:** Foram encontrados 108 artigos, destes cinco atenderam aos critérios de inclusão. Três textos eram de abordagem qualitativa e dois quantitativa. As dificuldades identificadas nos artigos foram: sobrecarga de trabalho dos enfermeiros, indefinição da função, falta de conhecimento dos técnicos de enfermagem sobre a SAE, inadequação dos formulários institucionais destinados à SAE e dificuldades do enfermeiro em operacionalização sobre a SAE. Segundo os artigos, para facilitar o uso da SAE no ambiente hospitalar os profissionais deveriam ter uma base teórica e prática durante a graduação. Os formulários destinados a SAE devem ser adequados contendo todas as etapas do processo de enfermagem, além da disponibilização de curso de capacitação dos profissionais sobre a SAE, reunião da equipe para elaborar um planejamento a cada cliente e definição da função do enfermeiro no ambiente hospitalar. **Conclusão:** A produção brasileira sobre a SAE é restrita e revela a urgência na sua ampliação.

Palavras-chaves: Enfermagem, Saúde, Hospitais.

Área Temática: 9ª- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P57

Produção ambulatorial em saúde bucal na Atenção Básica no estado da Paraíba

Thais Paulo da Silva; Ane Polline Lacerda Protasio; Ana Maria Gondim Valença; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

thaispaulodasilva@hotmail.com

Objetivo: Analisar a produção ambulatorial em saúde bucal na atenção básica (AB) no estado da Paraíba. **Metodologia:** Estudo exploratório e descritivo com dados secundários disponíveis no SIA-SUS/DATASUS/TABNET/MS no período de 2008 a 2015. A produção ambulatorial em saúde bucal foi dividida em três blocos de procedimentos: 1 – Preventivo (aplicação tópica de flúor individual, aplicação de cariotático por dente e aplicação de selante por dente); 2 – Restaurador (restauração de dente decíduo, restauração de dente permanente anterior e restauração de dente permanente posterior); 3 – Cirúrgico (exodontia de dente decíduo, exodontia de dente permanente e exodontia múltipla com alveoplastia por sextante) Os dados foram tabulados no Excel (versão2007) para verificar a frequência dos procedimentos em cada bloco por ano, e submetidos ao teste Qui-quadrado (BioEstat, versão 5.2; $\alpha=0,05$). **Resultado:** No período avaliado, os procedimentos restauradores foram os mais frequentes, apresentando percentual máximo de 66% em 2014 e mínimo de 41% em 2015; para os procedimentos cirúrgicos observou-se percentual máximo de 46% em 2015 e mínimo de 23% em 2014; e a frequência dos procedimentos preventivos variou de 9% (2013) a 29% (2012). Constatou-se uma diferença estatisticamente significante entre os blocos de procedimentos ao longo dos anos ($p<0,001$). **Conclusão:** No estado da Paraíba há um predomínio expressivo dos procedimentos restauradores na produção ambulatorial em saúde bucal na AB em detrimento dos procedimentos preventivos.

Palavras-Chave: Atenção Básica, Saúde Bucal, Assistência Ambulatorial.

Área Temática: 9a- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

P59

Saúde Bucal no município de Belém/PB: uma avaliação de indicadores

Karla Lorene de França Leite; Marcílio Ferreira de Araújo; Luana Couto Assis; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

karla_lorene@hotmail.com

Introdução: Os indicadores são ferramentas de monitoramento e avaliação das condições de saúde, por isto devem estar em consonância com as metas pactuadas. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de saúde bucal no município de Belém-PB. **Metodologia:** Estudo quantitativo de abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Dados referentes à primeira consulta odontológica programática (PC), ação coletiva de escovação dental supervisionada (ES), tratamento endodôntico (TE) e exodontia de dente permanente (EP) foram obtidos do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informações da Atenção Básica (SIAB) e da plataforma SISPACTO v1.2.32, verificando-se os valores absolutos e as metas pactuadas, no período de 2006 a 2015. Foram eliminadas as inconsistências e utilizou-se a Portaria MS/GM nº 91/2007 como parâmetro de comparação das metas pactuadas para a Paraíba (PB). **Resultados:** No período estudado, a média anual e desvio-padrão para PC, ES, TE e EP foram respectivamente de 292,1 ($\pm 134,8$), 400,5 ($\pm 214,9$), 22,1 ($\pm 26,6$) e 104,4 ($\pm 50,1$). As frequências absolutas foram para PC ($n=35055$), ES ($n=48071$), TE ($n=2654$) e EP ($n=12534$). A meta pactuada para PC no período de 2006 a 2008, obteve média de 17,6 e atingiu como cobertura 16,8. A partir do ano de 2010, a média para meta pactuada para ES foi de 1,9 e atingiu como cobertura 2,7, enquanto que as metas para PC e ES referente à PB foram de 16,5% e 5% respectivamente. **Conclusão:** A meta estabelecida para PC não foi alcançada a nível municipal, embora tenha sido superior àquela prevista a PB. Em contrapartida, a meta estabelecida para ES foi atingida, mas não no nível estadual.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Atenção Primária à Saúde e Indicadores Básicos de Saúde.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P58

Percepção da eutanásia pelos estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba: uma abordagem bioética

Raíssa Escoraliq de Souza Clemente; Natanael Victor Furtunato Bezerra; Fernanda Lima da Silva; Hévila de Figueiredo Pires; Klivio Rafael Nunes e Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

raissaresc@gmail.com

Introdução: O debate sobre a eutanásia envolve conhecimento dos princípios da bioética. Ao refletir sobre o tema, o estudante de Odontologia poderá ampliar sua capacidade de reconhecer e aplicar análises éticas. **Objetivo:** Avaliar a percepção da eutanásia, em uma abordagem bioética, pelos estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva, procedimento estatístico-comparativo e técnica de observação direta extensiva com aplicação de questionário. A amostra foi constituída de 65 estudantes de Odontologia dos 5 primeiros períodos, exceto o terceiro, período o qual é cursado Bioética. Estes estudantes foram divididos: Grupo A, indivíduos que cursaram a disciplina de Bioética, e Grupo B, aqueles que não cursaram. **Resultados:** Entre os grupos A ($n=32$) e B ($n=33$), respectivamente, 44% e 49% aceitaram a prática da eutanásia, e 12% e 9% aceitaram a prática da Ortotanásia. No grupo A (63%) e B (61%) a prática da eutanásia não foi considerada garantia de uma “morte digna”. O grupo A (47%) concordou com a legalização da eutanásia em casos específicos de pacientes que apresentam doenças terminais e sofrimento explícito, a pedido do paciente consciente, e discordou com a prática em qualquer situação em 28%. O Grupo B na mesma classificação concordou em 60%, e discordou em qualquer situação em 18%. O grupo A considera a prática da Eutanásia de acordo com princípios bioéticos em 39%, já o B em 61%. **Conclusão:** A prática da eutanásia foi mais bem aceita quando envolvida à autonomia do paciente, se restringindo a casos e requisitos específicos.

Palavras-Chave: Eutanásia, Bioética, Educação em Saúde.

Área Temática: 9a- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P60

Percepção dos professores acerca da implantação de escovação supervisionada diária em escola do município de Caaporá - PB

Karla Lorene de França Leite; Mariana Leonel Martins; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Luciane de Fátima Fernandes de Carvalho; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

karla_lorene@hotmail.com

Objetivo: Descrever a percepção dos professores acerca da implantação da rotina de escovação supervisionada (ES) como cuidado de saúde bucal (SB) em escola pública do município de Caaporá-PB. **Metodologia:** Estudo quanti-qualitativo, procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva e extensiva. A amostra foi constituída por 7 professores. Os voluntários forneceram dados quanto a formação profissional e participaram de entrevista semi-estruturada: (1) Motivação para realizar as práticas de SB; (2) Capacidade de mudança que a ES oferece à SB; (3) Mudança no comportamento das crianças; (4) Relação com o tema e ações de SB; (5) Contribuição para a ES e melhoria de SB; (6) Como educação continuada em SB contribui para a saúde geral; (7) Os sentimentos sobre a implantação da ES. **Resultados:** Os participantes foram mulheres com especialização ($n=7$), mais de 9 anos de atuação profissional ($n=6$) e trabalhando apenas nesta escola ($n=5$); (1): Sentiram-se motivados ($n=5$), porém não inicialmente ($n=2$); (2): Depende do incentivo escolar ($n=2$) e depende dos pais não colaboradores ($n=5$); (3): Observaram interesse das crianças ($n=7$); (4): Incluíram após a implantação da ES o tema SB no conteúdo ministrado em aula ($n=3$) e orientam a ES ($n=4$); (5): Previne a cárie ($n=4$) e a extração ($n=3$); (6): Incentiva hábitos de higiene ($n=7$); (7): Houve sentimentos positivos (bom/ gratificante/ proveitoso/ útil/ fantástico) e negativos (trabalhoso/ dificuldade/ preocupação/ complicado). **Conclusão:** Os professores perceberam-se como agentes colaboradores da ES e julgam esta ação de forma positiva para as crianças, sendo constatada a falta de incentivo por parte dos pais.

Palavras-chave: Educação Continuada, Educação em Saúde, Saúde Bucal.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P61

Cobertura das Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica no Estado da Paraíba.

Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Karla Lorene de França Leite; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jannersoncesar@hotmail.com

Introdução: É dever do Estado garantir acesso universal à Saúde Pública. Diagnosticar a carência de cobertura é importante para direcionar medidas corretivas às áreas descobertas, evitando descontinuidade dos serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever a cobertura da rede assistencial de Saúde Bucal (SB) da Atenção Básica (AB) da Paraíba (PB). **Metodologia:** Realizou-se um estudo com abordagem indutiva e procedimento descritivo por meio de técnica de documentação indireta. Informações referentes à cobertura populacional estimada pelas equipes de AB dos 223 municípios do estado da PB no ano de 2015, obtidas através da plataforma SISPACTO v 1.2.32. Foram verificados os percentuais do estado e por município, formando a média por Região de Saúde (RS) e mesorregião da PB. **Resultados:** Na PB, a cobertura estimada foi de 93%. A mesorregião com maior cobertura foi o Sertão (96,87%), seguida pela Borborema (95,66%), Zona da Mata (95,52%) e Agreste (95,38%). Das 16 Regiões de Saúde, a 10ª (Sertão) foi a de maior cobertura (99,44%) com 88,88% dos municípios expondo 100% de cobertura e a 16ª (entre Agreste e Borborema) foi a de menor cobertura (89,95%) com 50% dos municípios expondo 100% de cobertura. A 5ª RS (Borborema) é a segunda com menor cobertura na PB (92,67%), apresenta 77,77% dos municípios com 100% de cobertura, e é onde está o município Livramento com menor cobertura da PB (33%). Todas RS têm municípios com 100% de cobertura. **Conclusão:** A PB não alcançou 100% de cobertura de SB na AB em 2015 e, embora distante da capital na Zona da Mata, o Sertão tem maior cobertura. Já a 16ª RS é a que tem menor cobertura, entretanto é na 5ª RS onde se encontra o município menos coberto da PB.

Palavras-chave: Cobertura de Serviços Públicos de Saúde, Atenção Primária à Saúde, Serviços de Saúde Bucal.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P62

Atividades de Educação em Saúde na Odontologia como ferramenta na melhora da qualidade de vida

Maria Eliza Dantas Bezerra; Aline Queiroga Brilhante da Nóbrega; Thays Matias Ribeiro; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa; Jocianne Maria Felix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

elizamaria1@hotmail.com

Introdução: A educação em saúde está intimamente relacionada com a transmissão ativa de informações em saúde, que tem como objetivo conscientizar e sensibilizar para enfrentar situações que possam interferir individual ou coletivamente na qualidade de vida. É nesse contexto de atuação e participação que o projeto, Sorrindo e Nutrindo para o Bem – Ações interprofissionais de promoção e prevenção em saúde para crianças, efetua ações na comunidade São Rafael localizada no município de João Pessoa – Paraíba. **Objetivo:** Relatar a experiência na realização de educação em saúde de odontologia. **Relato de experiência:** As atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental São Rafael, onde foram utilizadas metodologias ativas e assuntos atuais e vivenciados pelos mesmos, levando-se em consideração o posicionamento da direção da escola, professores e alunos. Temas como higiene corporal e oral, alimentação saudável, técnicas, frequência de escovação dentária e seus benefícios, uso do fio dental, prevenção de cárie dentária, importância de visitas regulares ao cirurgião-dentista foram escolhidos para as ações, buscando sempre favorecer aspectos básicos de saúde que podem ter um grande efeito positivo com simples intervenção no modo de vida, como também estimular a autonomia e humanidade dos extensionistas. **Conclusão:** A realização de atividades de promoção de saúde na referida comunidade ocasionou o despertar ainda existente da grande necessidade de atenção e cuidados básicos a saúde bucal, com isso notamos a importância do olhar humano e da relevância da transmissão de informação que pode fazer a diferença na qualidade de vida de várias pessoas.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Odontologia, Prevenção.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P63

Análise da implantação da Estratégia Saúde da Família nos estados da região nordeste do Brasil

Lucas Pereira Borges; Julio Cesar Campos Ferreira Filho; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lucaspborges01@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar as médias da série histórica (2004-2015) das proporções de cobertura estimadas por ACS, ESF e ESB, e a quantidade de ESB Modalidades I e II implantadas nos estados da região Nordeste. **Metodologia:** Estudo descritivo a partir de dados secundários coletados por meio do banco de dados do DATASUS e da Coordenação Geral de Saúde Bucal (CGSB). **Resultados:** Com relação à média de cobertura de ACS, quatro estados apresentaram média superior a 90% - PI, PB, SE e MA; para a média de cobertura de ESF, em dois estados, a média foi superior a 90% - PI e PB; em relação à cobertura de ESB, dois estados registraram média superior a 90% - PI e PB. Quanto às modalidades implantadas, na I - BA, CE, PE e PB tiveram as maiores médias enquanto, na II, CE, PE, PI e AL foram superiores aos demais estados. Percebeu-se disparidade com relação às modalidades I e II identificando-se, na Bahia, média de 1.530 implantações para a I e 10 para a II, constatando-se tal desproporção também nos outros estados. A Paraíba apresentou médias elevadas para ACS (96,5%), ESF (93,2%), ESB (90,3%) e Modalidade I (1.074), ao passo que, para a Modalidade II, a média foi de 8. **Conclusão:** Dentre os estados do Nordeste, no Piauí foram encontradas as maiores médias de cobertura estimada por ACS, ESF e ESB. Bahia, Ceará, Pernambuco e Paraíba apresentaram as melhores médias para as Modalidades I e II, identificando-se expressiva disparidade entre as Modalidades, sendo reduzido o número de ESB Modalidade II implantadas.

Palavras-chave: Saúde Pública, Saúde Bucal, Indicadores Básicos de Saúde.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P64

Perfil da produção científica em Odontologia Legal: análise a partir da SBPQO

Johnys Berton Medeiros da Nóbrega; Raphael Cavalcante Costa; Ana Maria Gondim Valença; Bianca Marques Santiago*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

johnysberton@gmail.com

Introdução: A Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPQO) promove reuniões anuais onde pesquisadores de todas as localidades do país apresentam seus projetos e resultados. A Odontologia Legal está inserida na nona área de excelência do congresso – “Ciências do comportamento”, juntamente com temáticas como Saúde Coletiva e Odontologia Social. **Objetivo:** Traçar o perfil dos trabalhos da Odontologia Legal nas últimas edições da SBPQO. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação indireta, a partir da coleta dos anais das reuniões de 2007 a 2016. Cada trabalho foi analisado segundo sua fonte de pesquisa, titulação do autor principal e temática, de acordo com os eixos da Revista Brasileira de Odontologia Legal - RBOL. **Resultados:** Foi encontrado um total de 153 resumos de Odontologia Legal com média de 17 por edição, sendo mais expressivo o ano de 2015 (n=29). Quanto a temática, verificou-se que 30,7% (n=47) deles estavam enquadrados no tema “Identificação odontológica”, 26,8% (n=41) em “Dano corporal em odontologia” e 10,5% (n=16) em “Deontologia odontológica”. A maioria dos estudos utilizou como fonte de estudo Laudos periciais (n=41; 26,8%), seguido de Questionários e Radiografias (n=22, 14,4%; cada). Pós-graduações estavam relacionadas a 60,1% (n=92) dos trabalhos. **Conclusão:** Nas últimas edições da SBPQO, ocorreu aumento gradativo dos trabalhos de Odontologia Legal, sendo mais presentes aqueles desenvolvidos por pós-graduandos na subárea da Identificação Odontológica e tendo como base Laudos periciais.

Palavras-chave: Odontologia Legal, Projetos de Pesquisa, Indicadores de Produção Científica.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P65

Prevalência de cárie em crianças de cinco anos nas macrorregiões brasileira: Análise dos resultados do SB Brasil 2003 e 2010.

Anna Rachel Soares de Souza Lima; Lara Honório da Silva; Jérssica Mayara Agostinho da Silva; Luisiane de Ávila Silva; Mariana Cavalcanti Lacerda; Rênnis Oliveira Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

annarachelsoares@hotmail.com

Objetivo: Analisar a prevalência de cárie dentária entre crianças de cinco anos nas macrorregiões brasileiras do Brasil, a partir dos resultados dos Projetos Saúde Bucal Brasil dos anos 2003 e 2010. **Metodologia:** Este estudo possui uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica de documentação indireta. Foram analisados por macrorregião, a média do Índice ceo-d e proporção dos componentes (hígido, cariado, obturado/cariado, obturado e perdido) em relação ao ceo total, médias das necessidades de tratamento (sem necessidade e com necessidade-restauração de uma superfície, restauração de duas ou mais superfícies, coroa, faceta estética, tratamento pulpar mais restauração, extração, controle mancha branca e selante) para cárie dentária e os respectivos percentuais. Ocorreu a comparação entre os projetos dos anos 2003 e 2010. **Resultados:** A amostra usada no ano de 2003 foi 26.641, e em 2010, 7217. Em 2003, a porcentagem de componentes cariados foram 89,75 no Norte, 90,65 no Nordeste, 75,60 no Sudeste, 75,57 no Sul, 79,78 no Centro-Oeste, tendo uma média brasileira de 82,14. Em 2010, diminuiu a prevalência de dentes cariados para 80,2% em todo o Brasil, sendo porcentagens: 90,2 Norte, 88,2 Nordeste, 75,7 Sudeste, 80,7 Sul e 81,0 Centro-Oeste. A média dos componentes hígidos foi Nordeste (17,16) e Brasil (17,14) no ano de 2003, e Nordeste (15,99) e Brasil (16,38) em 2010. Na necessidade de tratamento, o tratamento restaurador de uma superfície foi o mais frequente em 2003 (41,80%) e 2010 (5,2%). **Conclusão:** A cárie dentária de apresenta em declínio na região Sudoeste, e a ausência de necessidade de tratamento é mais acentuada nas regiões sul e sudeste em 2003 e 2010.

Palavras-chave: Criança, Cárie dentária, Levantamentos de Saúde Bucal.

Área temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P66

Métodos tradicionais e alternativos para saúde bucal orientados a crianças de uma escola localizada numa comunidade de João Pessoa-PB

Thays Matias Ribeiro; Aline Queiroga Brilhante da Nóbrega; Jocianelle Maria Felix Fernandes Nunes; Maria Eliza Dantas Bezerra; Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima; Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Thaysmribeiro1@gmail.com

Introdução: As doenças bucais podem estar associadas a diversos fatores, sendo considerada relevante a observação dos determinantes sociais da saúde como fatores predisponentes a tais doenças, uma vez que um baixo grau de escolaridade e de poder aquisitivo podem influenciar nos hábitos de higiene bucal de indivíduos. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência da atuação do projeto “Sorrindo e Nutrindo para o Bem—Ações Interprofissionais de Promoção e Prevenção em Saúde para Crianças”, sobre a necessidade da promoção e manutenção da saúde bucal, enfatizando métodos tradicionais e alternativos para higiene oral. **Relato:** Por meio de ações consecutivas de educação em saúde, foram trabalhadas com os estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Rafael a necessidade e importância da saúde bucal. Por se tratar de crianças com famílias de baixas condições socioeconômicas, foram apresentados métodos alternativos para manutenção da higiene bucal. Em substituição ao fio dental, foi mostrada a opção de utilização de fitas de sacolas plásticas, bem como foi instruída uma alimentação considerada não cariogênica e de fácil acesso. Além disso, foi realizada escovação supervisionada com distribuição de kits (escova e dentífrico fluoretado) possibilitando a manutenção do hábito de escovação. **Conclusão:** As atuações têm sido exitosas, uma vez que tem despertado o interesse das crianças em realizar os procedimentos ensinados e tem ampliado o conhecimento destas sobre a saúde bucal colaborando assim para melhoria da qualidade de vida. Diante do desafio da mudança e estabelecimento de hábitos saudáveis, ressalta-se a importância da manutenção, avaliação e continuidade das ações.

Palavras-chaves: Saúde bucal, Relações comunidade-instituição, Promoção da saúde.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P67

Atuação do fisioterapeuta na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis Hipertensão e Diabetes

Alexsandra Pereira dos Santos; Yasmin Figueiredo da Silva; Andreza Crislane dos Santos; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

alexsandratdeenfermagem@gmail.com

Objetivo: Descrever o número de hipertensos, diabéticos e diabéticos hipertensos registrados no Sistema de Cadastro HIPERDIA e a literatura científica que apresenta propostas de atuação da fisioterapia na prevenção dessas doenças. **Metodologia:** Foi obtido da Base DATASUS o número de hipertensos, diabéticos e diabéticos com hipertensão no Brasil no período de 2010 a 2016. A distribuição da hipertensão e diabetes foi organizada por sexo e tipo, e os dados analisados por meio de estatística descritiva em frequências absolutas e percentuais. Na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) foram coletadas publicações brasileiras de 2010 a 2016 utilizando os Palavras-chave fisioterapia, doença crônica, hipertensão (HAS) e diabetes mellitus (DM). Foram encontrados dez estudos, destes, quatro atenderam os critérios de inclusão, uma revisão de literatura, dois artigos e uma revisão sistemática. **Resultados:** Hipertensos registrados no período foram 1473254, desse total, a população feminina representa 933129 (63%); os indivíduos diabéticos com HAS somam 506114, do sexo feminino 327417 (65%); sujeitos portadores somente de diabetes 124795, o diabetes frequente é tipo II 90827 (73%). A prescrição fisioterapêutica de exercícios terapêuticos e orientações alimentares foram identificadas como estratégias na prevenção da HAS e DM. **Conclusão:** A maioria dos hipertensos, diabéticos e diabéticos hipertensos é do sexo feminino. A atuação do fisioterapeuta na prevenção dessas doenças consiste na prescrição de exercícios terapêuticos, orientações alimentares.

Palavras-Chave: Fisioterapia, Hipertensão, Diabetes Mellitus.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P68

Ações de avaliação em projeto de extensão: um relato de experiência sobre autonomia do estudante

Mariana Cavalcanti Lacerda, Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

mari_lacerda_@hotmail.com

Objetivo: Relatar a construção de autonomia de estudante extensionista do projeto CRIART do Curso de Odontologia da UFPB. **Relato de Experiência:** A autonomia é resultado de um processo de construção, tendo início com a participação nas reuniões do grupo para conhecer o projeto, nas leituras realizadas buscando a compreensão de suas propostas, e em seguida a sugestão de ideias que possam otimizar os resultados esperados. Na execução do projeto, foi destacado a necessidade do estabelecimento de vínculos entre a equipe, as crianças e os funcionários, sendo um momento decisivo para uma relação de confiança e o sucesso das demais atividades que foram realizadas. Em seguida, passou-se para a realização de exames clínicos a fim de verificar os índices CPO-D e ceo-d, conjuntamente com a escovação supervisionada, e, no momento atual o projeto se encontra na fase da realização de atividades educativas em saúde bucal e estabelecimento de metas para intervenção clínica. Algumas dificuldades foram enfrentadas, começando pelo tempo exíguo para a realização das atividades propostas, tendo as crianças outras tarefas a realizar no mesmo horário; semanas em que a creche estava fechada; a recusa das crianças muitas vezes em participar das atividades planejadas; a falta de compreensão e de engajamento dos funcionários. Essas dificuldades vêm fortalecendo a tomada de decisões na execução das ações e atividades propostas, levando a equipe a rever o planejamento inicial e encontrar saídas para a resolução das situações problemas. **Conclusão:** A construção do processo de autonomia fortalece a reflexão crítica, contribuindo na tomada de decisões e consolidando o projeto.

Palavras-chave: Autonomia, Saúde Bucal, Odontologia.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P69

Violência obstétrica: bastidores da prática assistencial do parto normal no Brasil

Alexsandra Pereira dos Santos; Yasmin Figueiredo da Silva; Andreza Crislane dos Santos; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

alexsandratdeenfermagem@gmail.com

Objetivo: Desenvolver um indicador de violência obstétrica (VO) do parto normal no Brasil e evidenciar as práticas mais frequentes. **Metodologia:** Um indicador composto pelos aspectos físico, psíquico, institucional, estrutural e sociocultural foi desenvolvido a partir das recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para realização do parto normal. Considerou como indicador a frequência e a relevância da utilização de pelo menos uma das práticas conceituadas desnecessárias, prejudiciais, inefazes e/ou sem evidências científicas. Aplicou-se sobre textos científicos coletados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em português no período 2006-2016, usando os descritores assistência, parto normal e Brasil, foram encontrados 23 estudos, destes, 13 atenderam aos requisitos de inclusão. **Resultados:** Práticas mais frequentes: imposição de autoridade 40%, negligência, 29%, coibição da entrada de acompanhante 25%, litotomia 24%, uso de ocitocina 11%, episiotomia 11%, comentários libidinosos 19%, restrição hídrica e alimentar 12%, manobra de Kristeller 9%, amniotomia precoce 7%, exame de toque repetidas vezes por diferentes profissionais 6%, manobra de valsava 4%, contenção de membros 4%. **Conclusão:** O indicador mostrou uso de métodos obsoletos, persistência na utilização de condutas inadequadas e não indicadas cientificamente, negligência e desrespeito na assistência do parto normal no Brasil.

Palavras-Chave: Assistência, Parto normal, Brasil.

Área temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P70

O Programa Saúde Na Escola e a avaliação nutricional de escolares em Caaporã: Dados preliminares

Renata Oliveira dos Santos; Luciane de Fátima Fernandes de Carvalho; Joselma Rodrigues dos Santos; Odicleide Lima da Rocha; Joadiva Diniz Gomes Fragoso; Larissa Janiele Moura dos Santos; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

renata6olvs@hotmail.com

Objetivo: Analisar dados antropométricos de escolares do município de Caaporã-PB, sob a visão do Programa Saúde na Escola (PSE). **Metodologia:** Foram coletados dados em 94% das escolas da rede municipal em escolares, com idades entre 1 e 18 anos no ano de 2015. A coleta foi feita através das Unidades de Saúde de referência de cada escola. Os dados antropométricos colhidos foram peso, altura, idade e sexo. Calculou-se o IMC e a partir desses resultados foi inferido o diagnóstico. Ao todo foram examinados 1.711 escolares, que foram divididos de acordo com o IMC em baixo peso, eutróficos, sobrepeso e obesidade. Resultados: Identificou-se que 85 escolares (5%) apresentaram baixo peso, 200 escolares (11,6%) apresentaram sobrepeso, 183 escolares (10%) apresentaram obesidade, 1.221 foram diagnosticados como eutróficos (71%) e 40 escolares (2,4%) não tiveram diagnósticos concluído por falta de dados. Em relação ao sexo, do gênero masculino: 40 foram diagnosticados com baixo peso, 91 com sobrepeso e 103 com obesidade; sexo feminino: 45 com baixo peso, 109 com sobrepeso e 80 com obesidade. **Conclusão:** Observou-se que há um número expressivo de escolares com IMC alterado, revelando a correção da proposta de diagnóstico precoce proposta pelo PSE.

Palavras-chave: PSE, Antropometria, Escolares.

Área temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P71

Prática da fisioterapia no tratamento de crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral

Jordânia Abreu Lima de Melo; Andreza Crislane dos Santos; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

jordaniaabreu@hotmail.com

Objetivo: Identificar a produção de artigos científicos sobre as práticas da fisioterapia no tratamento de crianças e adolescentes portadores de paralisia cerebral (PC). **Metodologia:** Buscaram-se os artigos na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, utilizando os Palavras-chave "paralisia cerebral" e "fisioterapia", publicados entre 2005 e 2015, na língua portuguesa. Os critérios de inclusão utilizados foram pesquisas com crianças ou adolescentes portadores de paralisia cerebral, estudos clínicos e revisões, que relacionassem a fisioterapia, associada ou não à outro tipo de intervenção, com o tratamento de crianças ou adolescentes portadores de PC, verificando os recursos fisioterapêuticos. **Resultados:** Foram encontrados 81 artigos, sendo oito adequados aos critérios de inclusão. Desses, seis eram estudos clínicos, sendo cinco de abordagem quantitativa e um de abordagem qualitativa, e duas revisões, sendo uma bibliográfica e outra sistemática. Como recursos foram citados cinesioterapia, eletroestimulação muscular, escalada terapêutica, jogos virtuais, uso da toxina botulínica associada à fisioterapia e uso da esteira ergométrica. **Conclusão:** A produção brasileira sobre esse tema é deficiente, porém o número de recursos fisioterapêuticos abordados é grande.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Paralisia Cerebral, Pediatria.

Área Temática: 9a - Saúde Coletiva

P72

Evolução nutricional de escolares de Caaporã-PB acompanhados pelo Programa Saúde na Escola entre 2015/2016

Larissa Janiele Moura dos Santos; Renata Oliveira dos Santos; Luciane de Fátima Fernandes de Carvalho; Elaine Werbena de Araújo Freire; Nívea Lacerda de Azevedo; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

larissa_janiele@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a evolução nutricional de escolares entre 2015/2016 sob a proposta do Programa Saúde na Escola (PSE). **Metodologia:** Os dados foram coletados em 5 escolas municipais de Caaporã-PB, em escolares com idades entre 1 e 18 anos, durante 2015 e 2016. As enfermeiras das Unidades de Saúde da região coletaram os dados de peso, altura, idade e sexo. Calculou-se o IMC através do site da Rede Telessaúde Brasil e a partir dos resultados foi inferido o diagnóstico. Foram examinados 671 escolares em 2015 e 735 escolares em 2016, que foram classificados em baixo peso, eutrófico, sobrepeso e obesidade. Resultados: Identificou-se que em 2015 os resultados foram: 437 escolares eutróficos, 86 com sobrepeso, 83 com obesidade e 39 com baixo peso; 26 escolares sem diagnóstico por falta de informação. Em 2016 os resultados foram: 431 escolares eutróficos, 111 com sobrepeso, 103 com obesidade, 34 com baixo peso; 56 escolares sem diagnóstico por falta de informação. Cerca de 37% da população escolar em 2015 apresentou alteração no IMC, enquanto que em 2016 esse valor foi de 33%. **Conclusão:** Foi identificada uma melhora na condição nutricional dos escolares, confirmando-se a validade do acompanhamento para identificação de mudanças no perfil estudado.

Palavras-chave: Antropometria, PSE, Escolares.

Área Temática: 9a - Ciências do comportamento/Saúde coletiva.

P73

O Planejamento Familiar e as Ações Educativas nas Unidades de Saúde da Família

Yasmin Figueiredo da Silva; Alexandra Pereira dos Santos; Talita Costa Soares Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

yaahfigueiredo@hotmail.com.br

Objetivo: Descrever as ações educativas de Planejamento Familiar realizadas nas Unidades de Saúde da Família (USF). **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa documental na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram usados os Palavras-chave: Planejamento familiar e Políticas; Estratégia de Saúde da Família, Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde. Os artigos foram analisados, agrupados em planilhas e classificados nas categorias: Política de Planejamento Familiar, Assunto Abordado, Público Abordado, Modelo Considerado, Objetivo do Planejamento. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** obteve-se 30 artigos, onde se observou que 56,7% das ações de planejamento familiar realizadas nas USF são educativas, 26,7% assistencialistas, e 16,7% integram os dois eixos. Os assuntos abordados são sexo 33,3%, gravidez 13,3%, DST's 13,3%. São direcionadas ao sexo feminino em 56,7%, ações envolvendo ambos os sexos resultam em 36,7%, homens e adolescentes representam 3,3% cada. O modelo aplicado é o biológico 43,3%, o modelo holístico representa 16,7%. São conteúdos das ações os métodos contraceptivos 36,7%, a saúde reprodutiva da mulher 33,3%. **Conclusão:** As ações educativas realizadas nas USF's são limitadas ao sexo feminino. Não foram encontradas ações que sejam dirigidas aos homens, jovens e adolescentes.

Palavras-chave: Planejamento Familiar, Saúde, Mulher.

Área temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P75

Educação em saúde bucal para crianças em condições de vulnerabilidade social: uma experiência de extensão universitária

Hallide da Silva Santos; Silas Sarkiz da Silva Martins; Izabelli Cristina de Lima Rodrigues; Iris Maria de Oliveira*.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Hallide_santos@hotmail.com

Introdução: A odontologia tem como missão, além da prática curativa e restauradora, a promoção da saúde, nesse aspecto uma importante ferramenta utilizada é a educação em saúde bucal. Considerando as crianças e adolescentes como grupo de risco, associado as baixas condições socioeconômicas, explica-se a necessidade de atuação com esse público. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de extensão vinculada ao Programa de Educação Tutorial – PET Conexões de Saberes, realizada no CEDEC – Fundação Fé e Alegria, situada no loteamento Boa Esperança, Zona Norte de Natal – RN. **Relato de experiência:** As ações foram realizadas com 30 crianças e adolescentes, entre 07 e 11 anos. As quais foram feitas semanalmente, no período de setembro à dezembro de 2015 totalizando 10 encontros. Dessa forma foram trabalhadas diferentes temáticas, através de recursos como vídeos, esquemas, brincadeiras, modelos odontológicos e slides, de forma dinâmica, lúdica e educativa. É importante salientar que as atividades foram planejadas de modo a considerar o conhecimento prévio do público alvo, bem como sua situação socioeconômica, a fim de enriquecer os encontros, promovendo um diálogo agradável e um ambiente acolhedor. **Conclusão:** A experiência se revelou bastante proveitosa, não só ao público atingido, mas também aos alunos envolvidos, que tiveram sua formação potencializada pela extensão universitária, a qual se mostrou uma ferramenta capaz de contribuir grandemente com as comunidades, principalmente carentes, desde que aplicada de forma coerente, considerando o contexto sociocultural da região, valorizando o conhecimento e a essência da comunidade contemplada.

Palavras-chaves: Educação em Saúde Bucal, Odontologia, Crianças.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P74

Perfil clínico e odontológico das crianças e adolescentes com paralisia cerebral matriculadas na APAE em João Pessoa, Paraíba

Mariana Marinho Davino de Medeiros; Mariana Leonel Martins; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Alessandro Leite Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

mariana.davino@hotmail.com

Introdução: Os distúrbios motores e posturais, como a movimentação descoordenada da musculatura facial, presentes nas crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral (PC), podem causar dependência dos cuidadores para realização das atividades diárias e comprometer a higienização bucal, constituindo risco para saúde bucal nesses indivíduos. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico e odontológico das crianças e adolescentes com PC matriculadas na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) de João Pessoa-PB. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal com 34 indivíduos com PC de 2 a 18 anos, cadastrados na APAE. Um pesquisador calibrado (K=0,65-0,95) realizou exames bucais com registro do CPO-D, ceo-d, traumatismo dental, ISG, Índice Periodontal Comunitário, índice de má oclusão e Índice de Estética Dental. **Resultados:** As crianças e adolescentes com PC apresentaram, com maior frequência, 12-18 anos de idade (41,2%), tetraparesia (50%), disfunção muscular do tipo espástico (93,7%) e deficiência moderada na habilidade de comunicação (78,8%). A experiência de cárie dentária foi de 66,7%, com CPOD e ceo-d médio de 2,28+3,33 e 1,23+1,75, respectivamente. A prevalência de sangramento gengival, cálculo, bolsa rasa e profunda foi de 38,1%, 47,6%, 4,8% e 4,8%, respectivamente. A presença de trauma dental foi de 33,3%. Na dentição decidua e mista, foi observado a presença de classe II (36,4%), sobressalência aumentada (81,8%) e mordida aberta (54,5%). Na dentição permanente, a oclusopatia muito severa foi encontrada em 90,9%. **Conclusão:** As crianças e adolescentes com PC apresentaram comprometimento clínico e alta prevalência de agravos bucais.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Saúde Bucal, Epidemiologia.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P76

Desenvolvimento de um Projeto de Extensão para a Formação Acadêmica: Relato de Experiência

lara Honório da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

lara-honorio@hotmail.com

Objetivo: Relatar a experiência do processo de desenvolvimento de um projeto de extensão do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba do município de João Pessoa-PB. **Relato de Experiência:** No ano de 2013, tive a oportunidade de entrar no curso de enfermagem, durante esse período obtive conhecimentos sobre saúde, porém, sentia a falta de algo mais prático e reflexivo. Diante dessa carência na instituição, encontrei em uma outra universidade a chance de participar de um projeto de extensão denominado "Aquarela", voltado para educação popular e situações problematizadoras em saúde. Ao final desse projeto no ano de 2015 mudei de curso para área de Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba. Mesmo sendo estudante do primeiro período, sentia a necessidade de buscar novos saberes. Partindo dessas perspectivas, recebi um convite para coordenar e construir um projeto de extensão e pesquisa em saúde bucal, apesar de toda vivência no projeto anterior, contribuir com o papel de coordenadora tornou-se um processo mais peculiar e desafiador. Durante o andamento, adquiri um espaço para elaborar estratégias de organização, tais como: planejamento para futuras reuniões, atividades organizativas para o sistema de funcionamento, incluindo a escolha do lugar para devidas atividades e seleção para os novos integrantes, partindo do princípio de implementar uma pedagogia construtiva, reflexiva, democrática, e participativa. **Conclusão:** Aprende-se a lidar com o desconhecido e a encontrar novos conhecimentos foi enriquecedor para conseguir uma visão construtiva e reflexiva. Tornando-me uma futura profissional mais consciente, e humanizada.

Palavras-chave: Autonomia Pessoal, Aprendizagem, Construção.

Área temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

P77

A Evasão no Ensino Superior no Brasil: A produção científica disponível na BVS

Adriene Caldas de Almeida; Aline Santos da Silva; Talita Costa Soares Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB

adrienekaldas@hotmail.com

Objetivo: Compreender as causas de evasão estudantil no ensino superior do Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental na Biblioteca Virtual de Saúde com os filtros: Brasil, educação superior e textos completos em português sobre evasão estudantil. Foram encontrados 5 artigos dos quais 4 serviram a pesquisa. Classificação dos motivos: Social, Institucional, Pessoal e Financeiro **Resultados:** 35,30% dos motivos de evasão estão relacionados a fatores sociais (Baixa qualidade no ensino que o estudante recebeu antes de entrar no Ensino Superior; Insatisfação com as relações sociais estabelecidas com colegas, professores e funcionários da instituição; Características sociodemográficas familiares; Desconhecimento do curso e/ou carreira), 29,14% pessoais (Notas baixas nos exames pré-universitários; Entrar em um curso não desejado; Estudar em uma instituição fora da própria cidade; Atrasar a entrada no curso; Impossibilidade de trabalhar e estudar ao mesmo tempo;), 17,65% institucionais (O não oferecimento de programas de enriquecimento curricular e de atividades extracurriculares; Horários das disciplinas; Falta de cursos noturnos) e 17,65% financeiros (A necessidade de trabalhar ou dependência financeira para custear os estudos; Não receber suporte financeiro; Situação financeira familiar ruim). Os principais motivos referem-se a dificuldade de adaptação e a conciliação com a vida pessoal. **Conclusão:** A quantidade de pesquisas em relação a evasão estudantil no ensino superior não permite uma clara compreensão acerca dos motivos para esta ocorrer.

Palavras-chave: Evasão Escolar, Educação Superior, Motivação

Área temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P78

Práticas da fisioterapia na dor lombar durante a gestação

Andreza Crislane dos Santos; Alexsandra Pereira dos Santos; Jordânia Abreu de Melo; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

andrezacrislane@gmail.com

Objetivo: Descrever a produção científica brasileira sobre o tema a prática fisioterapêutica na dor lombar gestacional. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental utilizando a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na qual empregou-se os Palavras-chave fisioterapia, gestação e dor lombar, na busca foi adicionado os filtros apenas textos em português, artigos publicados de 2006 a 2016 e texto completo disponível. Os critérios de inclusão foram pesquisas que tratassem de dores lombares em gestantes, estudos clínicos e revisões, que relacionasse a fisioterapia, associadas ou não à outro tipo de intervenção, com o tratamento da dor lombar. **Resultados:** Foram encontrados 15 artigos, dos quais seis satisfizeram os critérios de inclusão, destes, dois eram revisões, uma bibliográfica e outra sistemática, enquanto os outros quatro artigos tratavam de casos clínicos quantitativos. Os artigos analisados abordaram a correlação de disfunções associadas ao aumento da dor lombar, avaliação e tratamento através de condutas fisioterapêuticas como a prática da Reeducação Postural Global (RPG) e estabilização central, que mostraram eficácia. **Conclusão:** A produção científica brasileira sobre as práticas fisioterapêuticas na dor lombar gestacional é escassa e abordam poucas práticas das inúmeras que podem ser utilizadas para tratamento da dor.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Obstetria, Dor lombar.

Área temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P79

Prevalência de cárie dentária entre pré-escolares de um Centro de Referência em Educação Infantil - João Pessoa/PB

Iara Honorio da Silva; Mariana Cavalcanti Lacerda; Jerssica Mayara Agostinho da Silva; Rênnis Oliveira Silva; Anna Rachael Soares de Souza Lima; Luisiane de Ávila Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

iara-honorio@hotmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma das doenças que mais acometem a cavidade bucal de indivíduos. Tornando-se um dos grandes problemas de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de cárie em escolares com idade de 2 a 5 anos do Centro de Referência em Educação Infantil João Pessoa/PB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo com abordagem indutiva e procedimento estatístico descritivo por meio de técnica de documentação direta. A amostra foi de 106 crianças, considerando-se o universo de 133 escolares. O estudo foi realizado no Centro de Referência Infantil (CREI) Laranjeiras, em pré-escolares com idade de dois a cinco anos. Realizou-se exames orais com registro dos índices de cárie e IHOS. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** O ceo-d médio aos 2 anos foi de 1,35 e aos 3 anos 1,03, os pré-escolares de 4 anos tiveram média de 1,02 e as de 5 anos 1,05. O CPO-D nas crianças de 4 a 5 anos de idade, foi de 1,33. A média do IHOS aos 2 anos foram 0,95, e aos 3 anos 1,33, 4 e 5 anos de idade obtiveram média 2,00. Na qualidade de higiene oral das crianças verificou-se que 70% obtinham uma higienização regular, porém 6% tiveram uma higiene boa, e 30% dos escolares com a higiene oral ruim. 35% dos pré-escolares de 2 a 3 anos de idade (n=35) encontravam-se livres de cárie. **Conclusão:** A prevalência de cárie nos pré-escolares da CREI é alta, considerando as metas da OMS que é 90,0% das crianças com 5 anos de idade livres de cárie.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Crianças, pré-escolar.

Área temática: 9a - Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

P80

Consumo de refrigerantes em João Pessoa: aceitação da Lei Estadual nº 10.431 e conhecimento sobre erosão e cárie dentária em escolas

Paula Maria Maracajá Bezerra; Dayane Franco Barros Manguieira Leite*; Fábio Correia Sampaio*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

paulamaracaja@gmail.com

Introdução: Com a promulgação da lei estadual nº 10.431 que proíbe a venda de refrigerantes nas escolas da Paraíba, sentiu-se a necessidade de compreender a nova realidade a partir do ponto de vista dos alunos, dos seus pais e professores. **Objetivos:** Averiguar se há conhecimento dos malefícios odontológicos acarretados por tais bebidas e saber a opinião dos sujeitos da pesquisa sobre a Lei. **Metodologia:** Foi utilizada uma metodologia indutiva, pela técnica de observação direta extensiva. Os questionários foram aplicados em um universo correspondente à quantidade dos alunos, seus pais e professores em cada uma das 14 escolas particulares da cidade que aceitaram participar do estudo. A amostra foi acordada com a direção de cada uma para garantir representatividade estatística. A coleta de dados foi realizada durante as aulas. Foram aplicados 1130 questionários e sua análise foi feita através do Programa estatístico SPSS, versão 22.0. **Resultados:** Verifica-se no presente estudo que a lei gerou um costume nas crianças e adolescentes de não tomar refrigerantes no ambiente escolar. Constatou-se boa aceitação por parte dos professores e pais para com a Lei em questão, que se reflete em uma aceitação em menor proporção por parte dos alunos. Além disso, observa-se satisfatório domínio teórico dos sujeitos da pesquisa sobre os malefícios odontológicos causados pelo consumo de refrigerantes. **Conclusão:** Não é possível afirmar que a Lei reflete melhorias para a saúde oral dos jovens paraibanos, mas reconhece-se sua relevância a nível de eliminação de hábitos alimentares nocivos nas escolas e, sendo uma medida pioneira, serve de exemplo para outros estados do Brasil.

Palavras-chave: Erosão Dentária, Carie Dentária, Refrigerantes.

Área Temática: 9a - Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

P01

Perfil dos Centros de Especialidades Odontológicas paraibanos que atendem Pacientes com Necessidades Especiais.

Luisiane de Avila Silva; Rênnis Oliveira da Silva; Iara Honório da Silva; Mariana Cavalcanti Lacerda; Jérssica Mayara Agustinho da Silva; Anna Rachel Soares de Souza e Lima; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

luisi.avila@bol.com.br

Introdução: O Brasil Sorridente propiciou a ampliação e qualificação da Atenção Especializada em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (PNE). **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos CEO que atendem PNE na Paraíba. **Metodologia:** abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica documentação indireta, a partir da base de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Foi avaliado o tipo de CEO, o vínculo empregatício e a carga horária dos cirurgiões-dentistas (CD), o fluxo de atendimento, a localização dos mesorregiões na Paraíba. **Resultados:** Na Paraíba existem 64 CEO; em 39 há CD cadastrados para atendimento de PNE (CEO-PNE). CEO-PNE do tipo I (n=22), tipo II (n=10) e tipo III (n=2), e em cinco não havia a caracterização. Em seis CEO há dois CD cadastrados, totalizando 45 para atendimento a PNE. Destes, 17 são estatutários e 28 tem contrato por tempo determinado de serviço. Quanto à carga horária destes CD nos CEO, seis atendem 8 horas/semanais ou menos, 29 atendem 20h e 10 atendem mais de 20h. O atendimento em dois CEO ocorre por demanda espontânea, em 18 por demanda referenciada, e 19 atendem ambas as demandas. A distribuição dos CEO por mesorregião é: Borborema com seis, Zona da Mata com 10; Sertão com 11 e Agreste com 12. **Conclusão:** O perfil predominante dos CEO-PNE da Paraíba é: CEO tipo I, com CD em contratos temporários e atuando por 20h semanais, fluxo de atendimento realizado por demanda espontânea e referenciada. A distribuição dos CEO-PNE nas mesorregiões é uniforme.

Palavras-chave: Odontologia, Pessoas com Necessidades Especiais, Especialidades Odontológicas.

Área temática: 9a - Ciências da Saúde / Saúde Coletiva.

P02

A Resolutividade em saúde bucal na atenção básica das capitais brasileiras e aspectos demográficos e socioeconômicos.

Carmellyo Pires Leite Santiago; Mariana Leonel Martins; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

carmellyo@hotmail.com

Introdução: Conhecer a relação entre indicadores da rede assistencial com fatores demográficos e socioeconômicos pode auxiliar no mecanismo de avaliação do serviço. **Objetivo:** Avaliar o Percentual de Resolutividade (PR) em Saúde Bucal (SB) na Atenção Básica (AB) das capitais brasileiras e sua relação com aspectos demográficos e socioeconômicos. **Metodologia:** Realizou-se um estudo ecológico de abordagem indutiva, procedimento descritivo/comparativo e técnica de documentação indireta. Utilizou-se o DATASUS/TABNET para obtenção de dados referentes aos indicadores 1ª Consulta Odontológica Programática (1COP) e Tratamento Completado (TC), no ano de 2013, das capitais (n=27) brasileiras. Belo Horizonte e Macapá não tiveram esses dados registrados, totalizando uma amostra de 25 capitais. Calculou-se o indicador PR pela equação $PR = (TC/1COP) \times 100$. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita do ano 2013 foi obtido na mesma plataforma e o tamanho estimado da população foi coletado no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) foi informado no site Atlas Brasil (2010). Os dados foram tabulados e analisados descritivamente no software Microsoft Excel 2010, utilizando correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). **Resultados:** A média do PR foi $54,9\% \pm 49,16\%$, sendo a mediana 43,86%. Maior valor foi visto para Curitiba (245,9%) e o menor para Aracaju (6,6%). Houve correlação positiva entre o PR e o IDHM ($p=0,03$; $R=0,43$), mas não houve com o PIB ($p=0,12$; $R=0,31$) nem com o tamanho da população ($p=0,15$; $R=0,29$). **Conclusão:** O PR é variável e heterogêneo entre capitais do Brasil. Verificou-se que cidades com maior IDHM apresentaram maior PR.

Palavras-chave: Avaliação de serviços de saúde, Atenção primária à saúde, Saúde bucal.

Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P03

Um relato de experiência sobre o atendimento multiprofissional em contexto clínico: experiências, crenças e percepções

Henrique Miguel de Lima Silva; Márcio Rijoan Albuquerque Cavalcante; Danielli Cristina de Lima Silva; Thereza Sophia Jácome Pires; Mônica Dias Palitot; Sayonara Abrantes de Oliveir Uchoa; Keila Cristina Raposo Lucena*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

henrique.miguel.91@gmail.com

Objetivo: O presente artigo propõe a discutir sobre as principais contribuições da clínica multiprofissional em contexto clínico. **Relato de experiência:** Partimos do pressuposto de que as teorias das diversas áreas do conhecimento contribuem diretamente na construção do atendimento humanizado. Além disso, percebe-se a indissociável relação entre experiências, crenças e percepções na promoção da saúde, bem como do/no fomento ao desenvolvimento de práticas de manutenção da saúde pelo próprio paciente. Ainda em se tratando da ética abordada, acredita-se que divulgar experiências exitosas contribui diretamente para uma mudança comportamental das práticas e métodos, geralmente, utilizadas no espaço clínico. Outro ponto que merece destaque é a própria concepção de sujeito que, por sua vez, deixa de ser visto como portador de uma patologia para, então, ser visto como um ser biopsicossocial. Fundamentamos nossa pesquisa em Silva et al (2015), Silva (2015), Silva (2015b), Soares (2010), dentre outros, por compreenderem esta inerente relação entre manutenção da saúde e atendimento multiprofissional. Nossos resultados indicaram que percepção nossas crenças de um sistema de saúde desorganizado e caótico foi percebido como algo errado a depender do contexto. Percebemos, ainda, que as experiências no contexto clínico contribuem diretamente para a promoção à saúde quando os processos de cuidado e autocuidado são ensinados aos pacientes pelos profissionais em questão, bem como de um atendimento humanizado. **Conclusão:** Dessa maneira nossas experiências contribuíram para um olhar mais crítico e reflexivo sobre a construção da saúde por meio e atendimento multiprofissional.

Palavras-chave: Sistema único de saúde, relato de experiência, saúde coletiva.

Área temática: 9a - Ciências da Saúde/Saúde Coletiva.

P04

Contribuições do atendimento humanizado para o atendimento multiprofissional em contexto clínico: relato de experiência

Henrique Miguel de Lima Silva; Márcio Rijoan Albuquerque Cavalcante; Danielli Cristina de Lima Silva; Thereza Sophia Jácome Pires; Mônica Dias Palitot; Sayonara Abrantes de Oliveir Uchoa; Keila Cristina Raposo Lucena*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

henrique.miguel.91@gmail.com

Objetivo: A presente pesquisa busca compreender de que maneira as teorias do atendimento humanizado podem contribuir para a atuação clínica em uma perspectiva interacional e multiprofissional. **Relato de experiência:** Hipotetizamos que as diversas teorias da Saúde Coletiva (SILVA, 2015), da Psicologia da Saúde (MENDES, 2012) e da Psicopedagógico (PIRES, SILVA, 2015, 2016) possibilitam a compreensão do sujeito enquanto ser biopsicossocial, moldado pela cultura e que é de suma relevância a compreensão desses componentes para um atendimento clínico eficaz e que fomente a autonomia do indivíduo. Além disso, os documentos oficiais da saúde nacional (BRASIL, 1988, 1990, 2005) fomentam esta perspectiva de atendimento. Ressaltamos que a saúde além de ser um direito universal e uma obrigação do Estado, deve ser fruto de inúmeras pesquisas objetivando a compreensão sociocrítica da saúde física, psicológica e social. Buscamos refletir sobre o atendimento humanizado diante da realidade dialética nacional, bem como no intuito de fomentar novos olhares sobre a saúde e sua promoção. Nossa experiência prática demonstrou que psicólogos, fonoaudiólogos, enfermeiros, odontólogos e psicopedagogos, quando fundamentados a respeito podem modificar sua postura em contexto clínico e compreender o sujeito enquanto ser biopsicossocial. Além disso estes momentos de discussão sobre a saúde humanizada em contexto multiprofissional foi de suma relevância para mudança comportamental dos mesmos. **Conclusão:** Dessa maneira, esta formação com a equipe multiprofissional foi de suma importância para efetivação de técnicas e práticas de saúde coletiva, algo relatado por todos os envolvidos neste processo.

Palavras-chave: Saúde humanizada, atendimento clínico, saúde coletiva.

Área temática: 9a - Ciências da Saúde/Saúde Coletiva.

F01

Análise dos trabalhos sobre terapia fotodinâmica na endodontia publicados na Reunião Anual da SBPQO, de 2013 a 2015

Lucas Emmanuel de Moraes Neves; Mariele Silva de Azevedo; Thayana Karla Guerra Lira dos Santos; Lívia Natália Sales Brito; Manuela Gouvêa Campêlo dos Santos*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
lucas_emmanuel@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a utilização da terapia fotodinâmica na endodontia por meio de trabalhos publicados na Reunião Anual da SBPQO, de 2013 à 2015. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem observacional, transversal e descritiva. Trata-se de uma pesquisa documental com base em dados secundários, coletados no site da SBPQO. A seleção dos trabalhos foi realizada através dos Palavras-chave: endodontia, laserterapia e terapia fotodinâmica. Após a seleção, foram analisadas as seguintes variáveis: Ano de publicação, estado de origem da pesquisa, caracterização do estudo, indicação da terapia fotodinâmica, microorganismos envolvidos, substância química, medicação intracanal e fotossensibilizador utilizados. Os dados obtidos foram dispostos em uma tabela informatizada e realizado a análise quantitativa das variáveis com o pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) (v.20). **Resultados:** Foram obtidos 60 estudos, dos quais 31 estavam de acordo com os critérios de elegibilidade. O ano de 2014 foi o mais relevante (45%), com o sudeste brasileiro o local de origem mais prevalente (64%). Sobre a característica dos estudos, foram realizados in vivo (51%), com finalidade de tratamento antibacteriano (45%), específico para *Enterococcus faecalis* (41%). A substância química mais utilizada foi o hipoclorito de sódio 2,5%, o medicamento intracanal foi o hidróxido de cálcio, o fotossensibilizador azul de metileno (16%). **Conclusão:** Diversos trabalhos têm sido publicados referentes à laserterapia na endodontia com intuito de comprovar a eficácia dessa modalidade terapêutica, sendo uma etapa coadjuvante ao tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia, Lasers, Terapia fotodinâmica.
Área Temática: 2b – Terapia Endodôntica.

F02

O Impacto da condição de saúde bucal na qualidade de vida de crianças e adolescentes da região Nordeste do Brasil

Caroline Vieira Alves; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
carolinevieiralves@gmail.com

Objetivo: Avaliar o impacto dos agravos bucais na qualidade de vida (QVRSB) de indivíduos na idade de 12 e na faixa etária de 15 a 19 anos, na região Nordeste. **Metodologia:** Pesquisa documental, realizada a partir de dados primários do SBBRASIL 2010, analisando informações de 3.479 indivíduos quanto à presença de cárie, alterações periodontais e má oclusão, sendo a qualidade de vida avaliada pelo OIDP. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e inferencial (teste Qui quadrado; razões de prevalência e intervalos de confiança de 95%; $\alpha < 0,05$) utilizando o software SPSS® 18.0. **Resultados:** As prevalências de cárie, alterações periodontais e má oclusão, aos 12 anos, foram, respectivamente, 41,3%, 36,3% e 21,0% e na faixa etária de 15 a 19, 50,9%, 47,7% e 18,0%. Verificou-se maior impacto negativo nos adolescentes (32,5%) do que nas crianças (30,5%). A atividade diária mais prejudicada pela condição bucal foi comer, tanto aos 12 (14,0%) como em 15-19 anos (15,5%) e a atividade menos prejudicada, em ambos os grupos, foi o esporte (3,6%/4,1%). A cárie (RP=1,15) e as alterações periodontais (RP=1,69) impactaram negativamente aos 12 anos, enquanto, de 15-19 anos, todos os agravos bucais se mostram associados com o impacto negativo na vida diária (cárie RP=2,11; alterações periodontais RP=1,84; má oclusão RP=1,50). Nos dois grupos avaliados, a chance de pior QVRSB foi maior nos indivíduos que possuíam algum agravo bucal. **Conclusão:** A cárie dentária foi o agravo mais prevalente na região Nordeste e pior QVRSB foi verificada aos 15-19 anos, constatando-se que crianças e adolescentes com agravos bucais tem maior chance de apresentarem impacto negativo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Qualidade de Vida, Criança.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

F03

Participação da Odontologia em Programa de Extensão da Universidade Federal da Paraíba no período de 2008 a 2015

Tainá Nascimento Falcão; Johnys Berton Medeiros da Nóbrega; Nayara Pereira Limão; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
taina.falcao@hotmail.com

Introdução: A extensão universitária existe como um processo educativo, social e cultural que articula o ensino e a pesquisa à sociedade, tornando o conhecimento acadêmico acessível ao maior número de pessoas. **Objetivo:** Descrever a participação dos alunos e dos professores de Odontologia da UFPB em Programas de Extensão (PROBEX/PROEXT/FLUEX) no período de 2008 a 2015. **Metodologia:** Estudo de abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos a partir dos Anais do X ao XVI Encontro de Extensão da UFPB disponíveis no site da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. O ano de 2012 foi excluído pois seus dados não estão disponíveis. Os projetos foram selecionados tendo como critério a participação de pelo menos um discente ou docente do curso, como colaborador ou orientador. **Resultados:** Do total de 3.484 resumos submetidos neste período, a Odontologia teve participação em 6,0% deles (n=210), sendo a menor em 2008, com apenas 2 resumos (0,9% dos 230 submetidos) e a maior participação em 2011, com 60 resumos (10,4% dos 575 submetidos). Dos 210 projetos em que a Odontologia está presente, 20,9% são do DOR, 52,4% vinculados ao DCOS e ainda 22,8% aos demais departamentos que compõem o curso, dentre eles, o de Morfologia com maior atuação. Até 2014 foram submetidos projetos nas áreas de educação e saúde; em 2015 houve exposição em 5 das 8 áreas possíveis. 55,7% dos projetos tem caráter extra muros e 40,0% intra muros. **Conclusão:** A participação da Odontologia em Programa de Extensão da UFPB aumentou no período avaliado, predominando projetos com a participação do DCOS e desenvolvendo atividades extramuros.

Palavras-chave: Odontologia, Extensão Comunitária, Ensino.
Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva.

F04

Etilismo e tabagismo estão associados com estágio clínico avançado em câncer de língua e assoalho bucal

Natanael Victor Furtunato Bezerra; Karla Lorene De França Leite; Mariana Marinho Davino De Medeiros; Mariana Leonel Martins; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Wilton Wilney Nascimento Padilha; Yuri Wanderley Cavalcanti*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
natanaelvictorfurtunato@gmail.com

Introdução: O tabagismo e etilismo são reconhecidos fatores associados ao aumento da prevalência de câncer bucal na população mundial. Entretanto, o papel desses hábitos deletérios na gravidade das lesões neoplásicas bucais ainda precisa ser elucidado. **Objetivo:** Avaliar a distribuição dos casos de câncer de língua e assoalho bucal de acordo com o estágio clínico, hábitos de etilismo e tabagismo no Brasil, no período de 2000 a 2010. **Metodologia:** Dados referentes a 11.873 casos de câncer de língua e assoalho bucal, no período de 2000 a 2010, foram obtidos do Sistema de Informação de Registros Hospitalares de Câncer. Foram eliminadas as inconsistências e dados sem informação, sendo o valor amostral considerado para análise estatística igual a 8.417 casos, no qual foram avaliados os hábitos de etilismo, tabagismo e estágio clínico do câncer. Realizou-se a análise de frequência e o modelo binário de regressão logística, considerando-se $p < 0,05$. **Resultados:** O uso concomitante de álcool e tabaco (69%, n=5808) e o estágio clínico em grau IV (55,9%, n=4703) foram as características mais frequentes. Maior aumento da prevalência das lesões em estágio avançado foi observada no ano de 2008 (RP = 1,715; IC-95% = 1,254-2,347; $p < 0,01$). Indivíduos tabagistas ($p < 0,01$; RP = 1,460; IC-95% = 1,222-1,745), ou etilistas e tabagistas ($p < 0,05$; RP = 2,279; IC-95% = 1,980-2,622), apresentaram maior razão de prevalência para o estágio clínico avançado das lesões (III e IV). **Conclusão:** O tabagismo contribuiu significativamente para o aumento da prevalência de casos avançados de câncer de língua e assoalho bucal. Porém, a associação entre etilismo e tabagismo potencializa esse risco.

Palavras-chave: Câncer Bucal, Estadiamento de Neoplasias, Alcoolismo, Tabagismo.
Área temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva